



Plano de atividades/investimentos e orçamento

Águas da Região de Aveiro | 2025

Índice

Sumário Executivo.....	2
1. Introdução.....	4
2. Estratégia.....	7
3. Plano de investimento.....	17
4. Recursos Humanos.....	23
5. Informação Financeira.....	27
6. Quadro Síntese de Autorizações Requeridas.....	55
7. Indemnizações compensatórias.....	55
Anexos.....	56
Orientações Estratégicas 2020-2022.....	57
Fichas dos investimentos.....	61



Com a entrada do Regulamento da Qualidade de Serviço Prestado ao Utilizador Final (Regulamento n.º 446/2024 publicado no DR n.º 78/2024, série II de 2024-04-19) a empresa prevê um aumento dos gastos com vista ao cumprimento e controlo dos requisitos impostos pelo regulador às entidades em baixa na relação com os seus clientes.

Decorrente do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto vem este obrigar a empresa a integrar os sistemas autónomos geridos pelas Juntas de Freguesia de Segadães e Talhadas no sistema de gestão da AdRA, com impacto (aumento) ao nível dos gastos operacionais e execução de investimentos.

O posicionamento estratégico da empresa para os próximos anos, continua a desenvolver-se em torno dos quatro grandes pilares: sustentabilidade, responsabilidade social, orientação para o cliente e proximidade.

A AdRA encontra-se ainda numa fase de investimento intensivo, com vista à cobertura de algumas freguesias em que o serviço de saneamento de águas residuais ainda não existe, prevendo-se o aumento da sua atividade durante os próximos anos. De salientar, que estes investimentos estão contratualmente previstos e serão realizados essencialmente, em zonas cuja população é reduzida (interior dos Concelhos de Águeda e Sever do Vouga) mas onde o esforço financeiro para realizar esses investimentos é significativo face ao retorno financeiro dos mesmos.

A atividade da AdRA para 2025 prevê o alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento de águas residuais resultante dos investimentos previstos efetuar.

Quadro 1 – Evolução das Infraestruturas

Principais Infraestruturas AA+AR	2023	2024	2025	2026	2027
	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<i>Total Rede AA + AR (km)</i>	7.115	7.169	7.246	7.324	7.404
<i>Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) (n.º)</i>	6	6	6	6	6
<i>Estações Elevatórias (água e saneamento) (n.º)</i>	721	722	724	725	727
<i>Captações (n.º)</i>	68	68	68	68	68
<i>Reservatórios (n.º)</i>	105	105	105	105	105
<i>Total Ramais AA + AR (n.º)</i>	283.627	286.113	289.254	292.434	295.655

De referir ainda, que a atividade da empresa em 2025, vai ser fortemente influenciado pelo aumento dos gastos (+18%) com o tratamento do saneamento de águas residuais em alta (Águas do Centro Litoral, S.A.) face à previsão de 2024 e ainda, pelo gasto com a aquisição em alta de água à Associação dos Municípios do Carvoeiro (AMC) (+18,5%).

Sumário Executivo

O presente documento foi desenvolvido com base nas Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025 – 2027 e Decreto de Lei de Execução Orçamental para 2024 (DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro).

O PAO integra a estimativa de fecho da Águas da Região de Aveiro, S.A. (AdRA) para 2024 e o Plano de Investimentos 2025-2027, documentos que refletem um conjunto de atividades e investimentos estruturantes para o ano de 2025 e seguintes.

Mais informamos, que iremos proceder ao carregamento desta informação nos formulários financeiros no SISEE e quadros anexos às Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025 – 2027, de acordo com o presente documento.

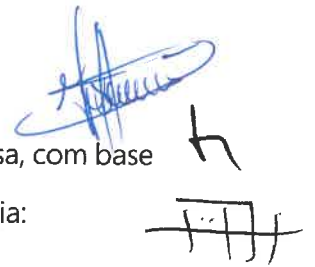
O ano de 2024 é um ano em que a conjuntura macroeconómica é mais favorável apesar da grande incerteza relativa às consequências da conjuntura económica que derivam da invasão da Ucrânia pela Federação Russa e da tensão vivida no Médio Oriente (Israel e o Hamas), com impactos nos gastos da AdRA, nomeadamente ao nível dos encargos financeiros.

Para além dos impactos já referidos, prevê-se uma atualização das tarifas da empresa para 2025 de 2,1% face ao ano anterior, que resulta da aplicação da taxa de inflação prevista e recebida da ERSAR.

A empresa prevê que o ano de 2025, seja um ano mais favorável, quer ao nível da procura, quer ao nível dos gastos com a atividade, devido à tendência de diminuição das taxas de inflação. No entanto, verifica-se ainda que as taxas de juro de referência se encontram a níveis acima do período pré-guerra, com impacto nos encargos financeiros da empresa, bem como, no seu endividamento.

Apesar da atual situação, a missão da AdRA continua a ser de prestar o serviço de abastecimento de água e saneamento de forma sustentável, visando a satisfação dos clientes, e das partes interessadas, com qualidade, segurança e continuidade, contribuindo para a requalificação ambiental da Região.

fr
[Handwritten signature]



A seguir destacam-se alguns dos objetivos estratégicos traçados para a empresa, com base nas obrigações decorrentes do contrato de gestão e do seu mapa de estratégia:

- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira da empresa;
- Aumentar a eficiência;
- Aumentar o número de clientes;
- Promover a eficiência hídrica energética e a descarbonização;
- Promover a gestão de ativos e executar o plano de investimentos nos prazos definidos e de acordo com o orçamento;
- Garantir a qualidade da água fornecida e efluente tratado;
- Valorizar o capital humano;
- Garantir uma plataforma tecnológica integrada, fiável, eficaz e a transformação digital;
- Garantir a segurança de pessoas, informação e instalações;
- Melhorar o serviço e a relação com o cliente;
- Otimizar a capacidade de resposta dos serviços;
- Desenvolver uma cultura proativa de inovação, exigente e de melhoria contínua.

No que respeita a Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público, a empresa não celebrou nem prevê celebrar qualquer contrato-programa com o Estado Português, bem como não tem contratualizado qualquer contrato de prestação de serviço público.

Principais Atividades

No contexto da AdRA, com uma dimensão à escala regional, a prestação de um serviço de qualidade, numa lógica empresarial de eficiência e de controlo de recursos, implica a criação de formas de gestão inovadoras.

O Plano de Atividades para 2025 pretende potenciar e alargar as boas práticas aprendidas ao longo do tempo, mantendo o enfoque nos resultados, com vista à garantia da sua sustentabilidade e através de uma política centrada na eficiência de processos e na melhoria do serviço prestado.

1. Introdução



A empresa Águas da Região de Aveiro, S.A., é uma sociedade anónima de capitais públicos criada no âmbito do Decreto-Lei n.º 90/2009 de 9 de abril, que veio possibilitar um novo modelo de gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento, permitindo a gestão delegada dos serviços assente numa parceria entre o Estado e os Municípios.

Este modelo de gestão possibilita uma integração territorial dos sistemas municipais no sentido de maximização de economias de escala, bem como a integração dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, de forma a maximizar economias de escala.

O Contrato de Parceria foi assinado em 29 de julho de 2009, entre o Estado Português e os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, e a 23 de setembro é criada a Águas da Região de Aveiro, S.A., aprovados os seus estatutos e o acordo parassocial, entre os seus acionistas, a AdP – Águas de Portugal SGPS, S.A. e os Municípios referidos.

Em 23 de setembro de 2009, foi assinado o Contrato de Gestão entre o Estado Português, os Municípios servidos e a AdRA. Os parceiros através deste contrato atribuem à AdRA, em regime de exclusivo, a exploração e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo público e o saneamento de águas residuais urbanas, relativos ao sistema criado pelo Contrato de Parceria.

A Águas da Região de Aveiro, S.A. iniciou a sua atividade em 1 de maio de 2010 e durante o ano foi também concretizada, a 30 de junho, a adesão à Parceria do Município de Ovar.

A AdRA obriga-se a assegurar, nos termos do Contrato de Gestão, de forma regular, contínua e eficiente, a distribuição de água para consumo público aos utilizadores e, quando aplicável, a captação e o tratamento de água para o mesmo fim, bem como a recolha de águas residuais dos utilizadores e, quando aplicável, o respetivo tratamento e rejeição.

Em termos ambientais, a empresa vai apostar em investimentos com vista a dar continuidade ao processo de descarbonização, através da instalação de painéis solares nas suas infraestruturas, e ainda, pela substituição de eletrobombas por outras mais eficientes.

Em termos de atividade, pretende a AdRA dar continuidade ao alargamento do sistema de telegestão a mais infraestruturas da empresa, indo permitir este investimento, uma gestão mais eficiente do sistema.

Para o próximo ano, na AdRA, não estão previstas novas atividades para além das atividades relacionadas com o abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Não estão ainda previstos, eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade, para além dos impactos quantificados neste documento e resultantes da legislação em vigor.

2. Estratégia

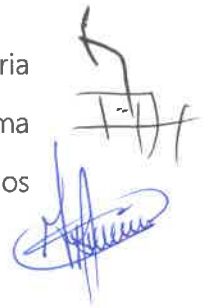
A empresa Águas da Região de Aveiro, adotou os pressupostos emanados pela ERSAR e pelas recomendações do Grupo Águas de Portugal.

Os desvios tarifários foram calculados e registados de acordo com os mesmos pressupostos das contas reais e foram calculados tendo por base a taxa das OT de 3,26% para o ano de 2025, conforme pressupostos recebidos da ERSAR e AdP.

Quadro 2 – Pressupostos para 2024/2025/2026/2027

Pressupostos	EF2024	2025	2026	2027
Taxas de financiamento e remuneração acionista				
Euribor 1m	3,49%	2,69%	2,39%	2,39%
Euribor 3m	3,60%	2,80%	2,50%	2,50%
Euribor 6m	3,62%	2,82%	2,52%	2,52%
Euribor 12m	3,58%	2,78%	2,48%	2,48%
OT 10 anos	3,26%	3,26%	3,26%	3,26%
Spread suprimentos MLP	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
Spread suprimentos CP	1,60%	1,60%	1,60%	1,60%
Taxa BEI	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Taxas para atualização de preços				
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	2,5%	2,10%	2,0%	2,0%
Taxa de IRC	21%	21%	21%	21%
Taxa de Derrama	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%

A contínua aposta na descentralização dos recursos disponíveis, com a necessária proximidade junto das populações e parceiros, é fundamental para responder de forma adequada às diversas solicitações, mantendo sempre focada a atividade da empresa nos seus clientes.



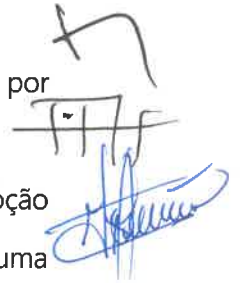
O plano de ações para o ano 2025 continua a privilegiar a proximidade com os clientes e com as autarquias, e também continuar a desenvolver ações de sensibilização, especialmente para os consumidores ilegais, com vista à sua regularização.

A empresa após consolidar o valor da água não faturada abaixo dos 20%, resultado de um conjunto de atividades e investimentos realizados nestes últimos anos, vem agora apostar na eficiência hídrica na ótica do saneamento, através da implementação de um conjunto de ações com vista a reduzir o volume de efluente entregue ao fornecedor em alta e que não foi faturado. Para tal, vai ser necessário realizar um conjunto de investimentos e ações, quer seja para redução das águas pluviais que entram na rede de saneamento, quer seja na fiscalização e controlo de descargas ilegais na rede de saneamento da empresa. Com isto, pretende-se reduzir os gastos operacionais da empresa resultantes da entrega de efluentes para tratamento ao fornecedor em Alta (Águas do Centro Litoral), rubrica que corresponde a quase 50% dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Em 2025 prevêem-se as seguintes atividades ao nível da Sustentabilidade Empresarial:

- Gestão da qualidade do produto, através da conformidade legal da água para consumo Humano e da conformidade legal da água residual tratada descarregada no meio;
- Consolidação e manutenção do sistema de gestão, qualidade, ambiente e energia, segundo as normas de referência;
- Continuação do trabalho de implementação e integração no sistema de gestão, do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho e gestão de ativos, de acordo com as normas de referência próprias;
- Desenvolvimento e implementação de política de segurança da informação, de instalações e proteção de pessoas.

- Promoção da consulta aos/às colaboradores/as e/ou seus representantes por forma a potenciar o seu envolvimento e participação.
- Contribuir ativamente para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade, reconhecendo a importância e a mais-valia de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar.
- Pautar por uma igualdade de género assente em pilares como: o princípio de igualdade de tratamento e de oportunidades através da inclusão na estratégia e na gestão da empresa; uma avaliação neutra, inclusiva e não discriminatória em processos de recrutamento e seleção e gestão de carreiras; a implementação de práticas de recursos humanos consistentes, tendo como propósito a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional bem como na proteção da maternidade e da paternidade.

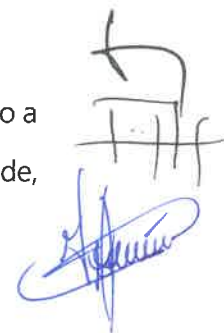


Segurança da informação

- Avaliação dos riscos suscetíveis de afetar a continuidade da atividade da empresa, bem como, a sua imagem e reputação, implementando medidas de gestão, controlo e mitigação do risco, que assegurem a segurança da informação.
- Assegurar uma eficaz e adequada proteção da informação através de meios e tecnologias garantindo a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, necessária ao funcionamento da empresa e sua relação com as partes interessadas.
- Garantia da proteção dos dados pessoais, com respeito pelos princípios da licitude, lealdade, proporcionalidade e transparência, de acordo com os direitos, liberdades e garantias das pessoas.
- Assegurar o cumprimento do princípio da privacidade por defeito nos desenvolvimentos, projetos e atividades. O tratamento de dados pessoais cumpre com os procedimentos que assegurem o controlo, tratamento, conservação, disponibilização e acessibilidade por forma a garantir a proteção e privacidade da informação.

Missão

Prestar o serviço de abastecimento de água e saneamento de forma sustentável, visando a satisfação dos clientes e das partes interessadas, com qualidade, segurança e continuidade, contribuindo para a requalificação ambiental da Região.



Política de Gestão

A AdRA num quadro de respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao serviço e produto, ao ambiente, à energia, aos ativos e segurança e saúde ocupacional, segurança da informação e igualdade de géneros, e numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, assume os seguintes compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus/suas clientes, colaboradores/as e restantes partes interessadas:

Serviço

- Satisfação dos/das clientes, através de um elevado nível de exigência e qualidade de serviço, potenciadas por uma busca permanente de eficácia e eficiência.
- Produção e fornecimento de um produto seguro, garantindo uma gestão e vigilância do sistema de abastecimento de água proactiva, sistemática e eficaz, baseada numa abordagem preventiva do risco.
- Comunicação externa no segmento da cadeia alimentar incluindo fornecedores, clientes e/ou consumidores/as e entidades estatutárias e regulamentares.

Social

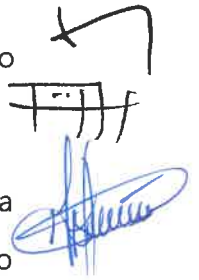
- Desenvolvimento de uma cultura de rigor, exigente e inovadora, assente no desenvolvimento e valorização das competências dos colaboradores/as, assegurando a sensibilização, formação e consciencialização pelo cumprimento dos compromissos desta política.
- Motivação e alinhamento dos colaboradores/as, promovendo um clima social que contribua para a sua valorização pessoal e profissional.
- Proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenindo lesões e danos na saúde e implementando ações para a avaliação e minimização dos perigos e redução do risco para a segurança e saúde dos colaboradores/as.

cumprimento do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que consagra o regime jurídico do setor público empresarial.

No caso específico das empresas operacionais do Grupo AdP às quais foi cometida a exploração e gestão de sistemas integrados de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no quadro legal previsto no Decreto-Lei n.º 90/2009, de 9 abril, em que as tarifas, através do mecanismo do desvio de recuperação de gastos ao longo do prazo da parceria, assegura o cumprimento dos compromissos de serviço público acordados em contratos de parceria e em contratos de gestão, com base na cobertura de serviço, de qualidade de serviço, desempenho ambiental, produtividade e eficiência de gestão, apontando para metas temporais para a consecução das principais iniciativas de carácter estratégico, designadamente a redução de perdas de água e a convergência tarifária.

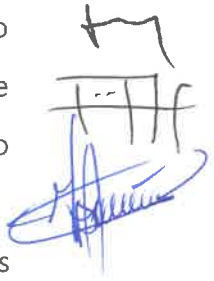
Paralelamente, a atividade operacional das empresas operacionais do Grupo AdP no domínio da prestação dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontra-se regulamentada pelas disposições do Regulamento das Relações Comerciais - Regulamento n.º 594/2018, publicado no Diário da República n.º 170, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2018 - que procede, entre outras matérias, à definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Em qualquer dos modelos de gestão de sistemas de abastecimento de água para consumo público e/ou de saneamento de águas residuais, os contratos de concessão outorgados com o Estado ou os contratos de parceria e gestão celebrados com o Estado e os Municípios, assentam num princípio tarifário de cobertura de encargos eficientes (modelo regulatório de custo de serviço), assegurando a estabilidade tarifária ao longo do período da concessão, balanceado, através do mecanismo de recuperação de gastos, os encargos tarifários suportados e o respetivo ressarcimento por via tarifária. No caso dos SMM, a legislação e o contrato de concessão definem regras próprias de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela entidade



Ambiente e energia

- Avaliação dos aspetos e impactes ambientais das atividades, levando em conta o ciclo de vida, com o objetivo da proteção do ambiente, adotando práticas que potenciem a prevenção da poluição, numa perspetiva de melhoria do desempenho ambiental.
- Conceção, aquisição e utilização de tecnologias limpas, produtos e serviços energeticamente eficientes, sempre que economicamente viável, como forma de maximização da eficiência no uso e consumo de energia, na prevenção da poluição, contribuindo para a proteção do ambiente.



Ativos

- Avaliação do risco dos ativos operacionais para a continuidade do serviço, qualidade e segurança do produto, por forma a otimizar a sua utilização e ciclo de vida.
- Investimento em ações e meios nas fases de conceção, aquisição, utilização, manutenção, reabilitação ou abate, com base no plano estratégico de gestão de ativos, acrescentando valor ao ativo para a organização.

Objetivos Estratégicos

A atividade das empresas operacionais do Grupo Águas de Portugal (AdP) às quais foi confiada a prestação de um serviço público, mormente as concessionárias de sistemas multimunicipais, encontra-se parametrizada por diplomas legais que balizam os termos gerais de prestação do serviço público¹, termos e condições plasmados nos contratos de concessão outorgados com o Estado, em que a tarifa, e os demais instrumentos tarifários, através do mecanismo do desvio de recuperação de gastos ao longo do prazo da concessão, asseguram o cumprimento daqueles termos e condições, para efeitos de

¹Cfr. Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que consagra o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro, com a densificação prevista no Decreto-Lei n.º 319/94, de 24 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 162/96, de 4 de setembro, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 195/2009, de 20 de agosto, que estabelecem o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação e tratamento de água para consumo público e o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, respetivamente.

Indicadores definidos para o mandato 2020-2022³

[Handwritten signature and initials]

	Indicador	Calculo	Escala	AdRA
Financeiros	Eficiência de Gestão	$PRC = \frac{GV+FSE+GP}{VN}$ Variação face ao PAO proposto	1. var > +0,10pp 2. -0,10pp <= var <= +0,10pp 3. var < -0,10 pp	10,0%
	Evolução Perdas	Volume Facturado/Volume Tratado face ao ano anterior	1. RP > 100% 2. 95% ≤ RP ≤ 100% 3. RP < 95%	10,0%
	Limite ao endividamento	$Endividamento = \frac{Stock\ Dívida\ (Ano\ N)}{Stock\ Dívida\ (Ano\ N-1)} - 1 * 100$	1: X > 2% 2: 1,5% <= X <= 2% 3: X < 1,50% * Investimentos materialmente relevantes são excluídos do calculo, a percentagem adotada corresponde ao definido na legislação	10,0%
	Respeito Prazos de Pagamento	Variação do PMP face ao anterior	Quando PMP <= 60 dias e cumpre com o estipulado com RCM 34/2008 1. Incumprir: quando PMP aumenta mais que 1 dia face ao anterior 2. Cumpre: quando PMP aumenta 1 dia 3. Excede: quando PMP <= 60 dias Quando PMP > 60 dias ou incumprir com RCM 34/2008, 1. Incumprir: face a ano anterior, x > -15% 2. Cumpre: face ao ano anterior, -25% < x < -15%	10,0%
	Rentabilidade	Variação do RL face ao PAO	1. Var < -5% 2. -5% <= Var <= 5% 3. Var > 5% * excluindo o efeito DRG	10,0%
Ambientais e de Serviço	Plano de Manutenção	Cumprimento do Plano de Manutenção preventiva	1. Nº Ações executadas face ao previsto < 80,00% 2. Nº Ações executadas face ao previsto 80% <= x < 90% 3. Nº Ações executadas face ao previsto	10,0%
	Qualidade da Água Fornecida	AQA = QA (Ano N)	1. AQA < 97,00% 2. 97,00% <= AQA < 99,00% 3. AQA >= 99,00% * sem deterioração face ao ano anterior	20,0%
	Qualidade das Águas Residuais	AQAR = QAR (Ano N)	1. AQAR < 90,00% 2. 90,00% <= AQAR <= 95,00% 3. AQAR > 95,00% * sem deterioração face ao ano anterior	20,0%
Nr de Indicadores				8
				100,0%

Orientações estratégicas

As orientações estratégicas são definidas nos termos do art.º 24º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, e através, de orientações específicas emanadas em despachos ministeriais e por deliberações dos acionistas, as quais devem estar vertidas nos planos estratégicos das empresas.

³ A definir em próxima AG. As orientações do mandato anteriores encontram-se no anexo ao documento.

reguladora. No caso das Parcerias, os contratos de parceria e gestão definem as regras a observar quanto aos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela comissão de parceria.

Os estudos de viabilidade económica e financeira são parte integrante dos referidos contratos são revistos periodicamente nos termos dos respetivos contratos e legislação, permitindo integrar circunstâncias imprevistas, rever a prioridade dos investimentos propostos assim como assegurar a correta evolução da trajetória tarifária e dos mecanismos dos desvios de recuperação de gastos. Assim, nestas operações, podem verificar-se períodos de gastos necessários sem a respetiva cobertura tarifária, e outros em que de forma inversa se verá a recuperação de encargos já incorridos ou em que se efetua a reintegração da recuperação antecipada de encargos, sem que isso seja sinónimo de menor eficiência na operação. Neste último caso, por exemplo, dependendo dos superavits gerados antecipadamente, podem verificar-se até períodos de resultados negativos por forma a assegurar a regra de equilíbrio do modelo económico subjacente aos contratos.

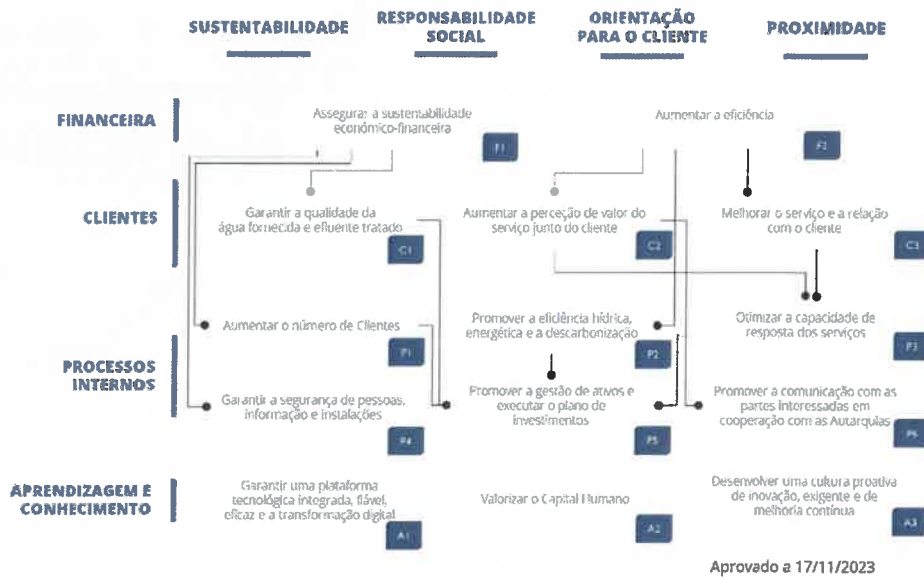
As orientações estratégicas gerais e específicas² reforçam este enquadramento, nomeadamente, com o seu enfoque no “Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética” e na contribuição “para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades”.

É neste quadro que se enquadram os objetivos da empresa com:

- Evolução do resultado operacional, através do rácio GO/VN;
- Evolução da qualidade da água fornecida e das águas residuais;
- Evolução das perdas de água.

² A definir em próxima AG. As orientações do mandato anteriores encontram-se no anexo ao documento.

MAPA DA ESTRATÉGIA



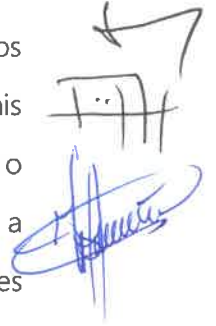


Sustentabilidade

A AdRA desenvolveu a sua atividade ao longo deste último ano e perspetiva-se que continue a desenvolver:

- Num contexto económico geral mais favorável, na AdRA, continuará a ser um fator determinante, o aumento da eficiência de processos;
- As atuais taxas de financiamento e respetivos encargos financeiros, terão impactos significativos na atividade da empresa e na concretização do plano de investimentos previsto;
- A previsão de inexistência de recebimento de fundos comunitários, condiciona o aumento do endividamento com vista à concretização da execução dos investimentos contratuais, sendo necessário recorrer às linhas de suprimentos disponibilizadas e contratadas junto da AdP SGPS, sendo decisivas na implementação do orçamento, e principalmente, na concretização do plano de investimento previsto.

Para a realização da estratégia e visão estabelecida, é necessário definir planos de atividades, ao nível das várias dimensões, para que seja possível alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos. Assim a AdRA entende que a concretização da estratégia é mais eficaz se for “desdobrada” a todos os níveis funcionais da organização, adotando para o efeito o método de desdobramento “Hoshin Kanri”. Este método permite promover a negociação de objetivos e, através do processo *Catchball*, as iniciativas e os indicadores são avaliados a todos os níveis.



Da aplicação do **método** acima referido, irá ser desenvolvida para 2025, e à semelhança dos anos anteriores, a Matriz “X” que permitirá, desdobrar a estratégia da empresa por todos os níveis funcionais da organização, definindo ações e planos específicos no sentido de contribuir positivamente para o atingimento dos objetivos estratégicos.

De referir, que no processo de planeamento estratégico definido, existirão à *posteriori* reuniões mensais para análise dos indicadores, das metas e das atividades realizadas. Estas reuniões permitirão determinar se as atividades planeadas estão a ser implementadas e se os resultados esperados estão a ser alcançados.

Conforme se depreende do Mapa da Estratégia da AdRA o posicionamento estratégico da empresa para o próximo ano continua a desenvolver-se em torno dos quatro grandes valores estratégicos: Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Orientação para o Cliente e Proximidade.

Proximidade

A sociedade em que vivemos, ao longo dos anos tem evoluído no sentido de disponibilizar a informação e os recursos em toda a parte e de um modo rápido e quase sempre urgente. Neste contexto, este tema estratégico adquire particular relevância dado o contexto social em que a AdRA opera. Assim, atenta às necessidades dos clientes em sentir a sua proximidade, e em obter informação de modo rápido e urgente, a AdRA tem investido em novas tecnologias de comunicação de modo a criar e a manter essa proximidade.

Faz parte da estratégia da Empresa, não só prestar um serviço à sociedade, mas ser parte integrante e indissociável do meio. Neste contexto a AdRA vai reforçar os canais de relacionamento direto com os clientes e autarquias, através do uso de novas formas de comunicação, permitidas pelas tecnologias agora disponíveis.

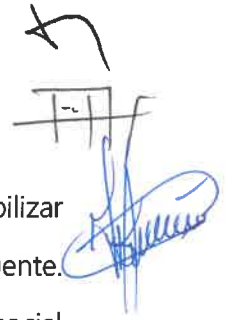
Contratos de gestão

Anualmente e em assembleia geral é efetuada a avaliação do desempenho da gestão referente ao ano transato. Em cada triénio são definidos os objetivos a atingir conforme já apresentado no capítulo dos Objetivos Estratégicos. Para o atual mandato ainda não foram definidos os objetivos de gestão.

3. Plano de investimentos

A sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 90/2009 de 9 de abril, pelos seus estatutos, pelo Regime Jurídico do Setor Público Empresarial consagrado no Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, bem como pelos regulamentos internos ou normas especiais que lhe sejam aplicáveis.

O referido Decreto-Lei que regulou a constituição da sociedade permitiu atribuir à empresa a responsabilidade da exploração e de gestão do sistema que consubstancia um serviço público em regime de exclusividade.



Assim toda a atividade da AdRA para 2025 e anos seguintes terá de passar por garantir um controlo rigoroso ao nível dos gastos, sem colocar em causa a qualidade do serviço, por apostar na eficiência energética, por manter a taxa de cobrança e por aumentar a eficiência hídrica, bem como por contribuir de forma pró-ativa para o aumento do número de clientes da empresa e conseqüentemente, dos volumes de água e saneamento faturados.





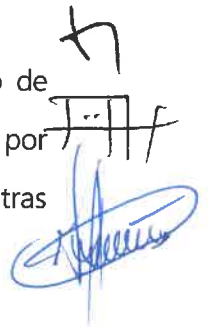
Responsabilidade Social

Este pilar da estratégia da Empresa contribuirá decisivamente para a criação de um clima interno positivo e para a conseqüente valorização profissional dos colaboradores. Contribuirá ainda para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais e regionais no domínio do ambiente, através da inovação tecnológica, bem como da educação e sensibilização ambiental. O seu contributo será também para a proteção do ambiente, conciliando os ciclos urbanos com os ciclos da natureza, gerindo e valorizando os recursos, adotando as melhores práticas e potencializando novas atividades e métodos de trabalho.

Orientação para o Cliente

O caráter público e de interesse geral do serviço prestado, e o facto de se desenvolver em regime de monopólio natural e legal, fazem com que haja a necessidade permanente de realçar a importância duma forte orientação para o cliente como cultura fundamental da empresa. A capacidade de criar relações fortes com os clientes torna possível a antecipação de alguns problemas e a recolha do *feedback* de quem utiliza o serviço, fatores essenciais para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Esta orientação para o cliente, assente numa melhoria significativa dos canais de comunicação e do atendimento, com a utilização de serviços inovadores permitirá ainda fortalecer os laços de relacionamento entre a AdRA e os seus clientes, como forma de aumentar a proposta de valor, num quadro de pressão permanente, no sentido do aumento da eficiência na gestão dos recursos. Esta atitude focalizada no cliente deve ser entendida e exercitada por todos os colaboradores da empresa, para que se aumente significativamente a perceção do valor do serviço prestado junto de cada utilizador do serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.

Em 2025 está ainda previsto um conjunto de investimentos com vista ao objetivo de eficiência energética e descarbonização, com a substituição de viaturas de combustão por elétricas, a instalação de painéis fotovoltaicos e a substituição de eletrobombas por outras energeticamente mais eficientes.



Quadro 3 – Investimento

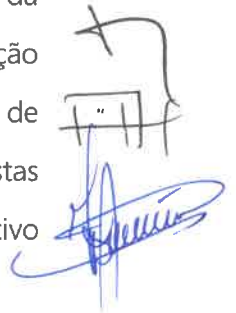
Investimentos	Notas	2024	2024	4.ºT 2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se esse contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)						
Investimento 1	Substituição	2.730.500 €	1.499.451 €	5.715.611 €	4.163.610 €	3.112.800 €
Meios Libertos pela atividade	Nota: A estimativa de 2024 só tem investimentos 2º semestre e que têm realização em 2025	1.911.350 €	1.499.451 €	3.715.147 €	4.163.610 €	3.112.800 €
Suprimentos AdP		619.150 €		2.000.464 €		
VAL estimado (em €)	Não aplicável					
Investimento 2	Expansão	9.391.396 €	3.362.506 €	7.270.596 €	8.810.498 €	9.695.780 €
Meios Libertos pela atividade	Nota: A estimativa de 2024 só tem investimentos 2º semestre e que têm realização em 2025	6.458.517 €	3.362.506 €	4.725.887 €	8.810.498 €	9.695.760 €
Suprimentos AdP		2.817.419 €		2.544.709 €		
Fundos Comunitários		115.460 €				
VAL estimado (em €)	Não aplicável					
Investimento 3	Outros Inv	5.833.856 €	4.103.685 €	9.785.948 €	2.126.603 €	2.750.280 €
Meios Libertos pela atividade	Nota: A estimativa de 2024 só tem investimentos 2º semestre	4.083.699 €	4.103.685 €	6.360.866 €	2.126.603 €	2.750.280 €
Suprimentos AdP		1.750.157 €		3.425.082 €		
VAL estimado (em €)	Não aplicável					
Total investimento		17.955.752 €	8.965.642 €	22.772.155 €	15.100.711 €	15.558.840 €
Total financiamento		17.955.752 €	8.965.642 €	22.772.155 €	15.100.711 €	15.558.840 €

Os financiamentos contratados pela AdRA, quer junto do acionista AdP, através de suprimentos de médio e longo prazo e apoio à tesouraria, quer junto do BEI (Banco Europeu de Investimento), empréstimo de médio e longo prazo, são suficientes para garantir os investimentos previstos.

Linhas Financiamento contratadas a 30 de junho de 2024:

- Suprimentos AdP MLP – 60.000.000 € - Saldo utilizado: 10.500.000€ - Saldo disponível – 49.500.000€ (sem plano de amortizações definido);
- Suprimentos AdP MLP – 10.000.000 € - Saldo utilizado: 3.636.364€ - Saldo disponível: 0€ (amortizável na totalidade até 15/02/2028);
- BEI MLP – 45.000.000€ - Saldo utilizado: 45.000.000€ - Saldo disponível: 0€ (amortizável a partir de dezembro de 2027 até junho de 2042);
- Apoio de tesouraria AdP – 5.000.000€ - Saldo utilizado: 1.500.000€ - Saldo disponível: 3.500.000€ (sem plano de amortizações).

Conforme cláusula 4ª do Contrato de Parceria a parceria tem por objetivo a garantia da qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas no sentido da proteção do ambiente e da sustentabilidade económico e financeira do setor, da proteção do ambiente, do bem-estar das populações e da acessibilidade ao serviço, num quadro de equidade e estabilidade tarifária. Paralelamente, contribui para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais, assim como, as obrigações decorrentes do normativo comunitário.



Para tal, deve garantir durante o prazo da parceria a sustentabilidade ambiental e da gestão do serviço.

O prazo de parceria preconizado traduz, face às especificidades de cada contexto de atuação da empresa, o cenário de melhor desempenho quanto ao binómio tarifa - sustentabilidade económica e financeira e atento ao esforço dos utilizadores.

A empresa assume assim a responsabilidade sobre a conceção, projeto e construção das infraestruturas, constantes no anexo I do Contrato de Gestão - projeto e caracterização do sistema, assim como a aquisição dos equipamentos necessários à sua exploração. Durante todo período da parceria a AdRA obriga-se a manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens e meios afetos, efetuando as intervenções que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público, conforme exigências técnicas e parâmetros exigíveis. Consideram-se previstos no Contrato os investimentos decorrentes desta obrigação.

O investimento previsto para 2025 pretende dar continuidade ao processo de renovação e reabilitação de infraestruturas com o objetivo de melhorar a eficiência e a diminuição do volume de perdas e afluências indevidas, e dessa forma melhorar os indicadores "Reabilitação de condutas", "Reabilitação de coletores" e "Água não faturada" avaliados pela ERSAR, no que se refere ao desempenho da entidade gestora e para efeitos do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP).

Outro dos objetivos e que implica um investimento continuado é o investimento na renovação do parque de contadores e no alargamento do sistema de telegestão a novas infraestruturas.



Quadro 4 – Investimento a realizar (continuação)

Código	Descrição do Investimento	Ano de início	Realização até junho 2024	Realização até dezembro 2024	2025	2026	2027	Realização após 2027	Valor global previsto
39	Renovação da RDAR na Rua José Afonso e Rua Carlos Silva Melo Guimarães - Aveiro	2025		20.000	57.718				77.718
40	Águas Residuais na Zona Industrial do Silveiro (PAR 005) - Fase 2 - Oliveira do Bairro	2025			290.000	210.000			500.000
41	Reabilitação da descarga ETAR Sul - Sever do Vouga	2025			35.000				35.000
42	Rede de AA e AR - Pequenas ampliações 2024 - 2ª Fase	2025	169	169	190.000	62.760			252.929
43	Medicina no Trabalho - Instalações (Sede AdRA) - Aveiro	2025			100.000				100.000
44	Renovação da CE 10 - 3ª Fase - Aveiro	2025			75.000	250.000			325.000
45	AR Gafanha Encarnação/Carmo (PAR 013) - Ílhavo	2025			50.000	1.100.000	700.000		1.850.000
46	Rede de Abastecimento de Água - Ampliações 2024	2025			192.500	137.500			330.000
47	AR Cabo Gião Torreira (PAR 004 + PAR 005) - Murtoza	2024			100.000	477.000			577.000
48	AR Quintas Sul Torreira (PAR 004+ PAR 005) - Murtoza	2023	1.375.243	2.099.188	432.750				2.531.938
49	Implementação de Subzonamento nas Zonas de Medição e Controlo de Aveiro	2026				25.000	15.000		40.000
50	Reperilamento das Câmaras de Visita na antiga EN335 - Oliveira do Bairro	2024			30.000	150.000			180.000
51	Execução de trabalhos de reparação de ruturas na RDAR - 2023	2024	26.006	64.006	95.000	28.510			187.516
52	Remodelação de EE8 no Sistema de Santiago - Verdemilho - PAR 006 (2ª Fase) - Aveiro	2025			589.000				589.000
53	Eficiência Hídrica - Sistema de Reserva de Lavandeira - Vagos	2025			140.000	160.000			300.000
54	Renovação da conduta Elevatória do Parque - Aveiro	2025			70.000				70.000
55	Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	2024			214.000	760.000			974.000
56	Renovação da conduta Adutora da Captação Superficial da Falgarosa - R. Falsoelhe - Águeda	2026			20.000	37.000			57.000
57	Requalificação da Avenida do Furadouro (Sul) - Ovar	2025			50.000				50.000
58	Descarbonização AA - substituição de eletrobombas	2025			80.000	120.000	110.000	230.000	540.000
59	Descarbonização AR - substituição de eletrobombas	2025			160.000	240.000	220.000	230.000	850.000
60	Remodelação das Infraestruturas elétricas do complexo de Cacá	2025			60.000	120.000			180.000
61	Renovação das Redes AA do COC 2022	2023	102.069	220.114	120.300				340.414
62	Reab e Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR	2024	188.639	570.976	1.351.000				1.921.976
63	AR da Zona Industrial do Barreiro - Albergaria-a-Velha	2025			220.000	400.000			620.000
64	Águas Residuais na Av. Padre Alirio de Melo e Rua Fonte do Judeu - Vagos	2025			160.000				160.000
65	AR - Sistema S.Vicente Pereira (PAR 100) - 2ª Fase B - Ovar	2025			150.000	150.000			300.000
66	Rede AA e AR - Pequenas Ampliações 2025 - 1ª Fase	2026			20.000	220.000			240.000
67	Renovação da Conduta Elevatória 40 - Furadouro - Ovar	2025			90.450				90.450
68	Renovação da RDAR na Avenida D.ª Maria II em Ovar	2025			150.000				150.000
69	Reabilitação de coletores sem abertura de vala - 2025	2025			60.000		70.000		190.000
70	Águas Residuais da Gafanha de Aquefem/Boavista (PAR 008) - Ílhavo	2026				50.000	1.070.000	380.000	1.500.000
71	Águas Residuais das Quintas do Norte Torreira PAR 004 e PAR 005 - Murtoza	2026				50.000	2.050.000		2.100.000
72	Exec.Sondagem.Pesquisa.Água Subterrânea - Muranzel - Murtoza	2026				56.000			56.000
73	Execução de sondagem para pesquisa de água subterrânea para substituição do Furo JK1 - S. Jacinto - Aveiro	2026				60.000	30.000		90.000
74	Reabilitação do coletor de AR no parque da Vila do Troviscal - O. Bairro	2026				17.500			17.500
75	Reabilitação da EE 046 Aído Reitor - Estarreja	2026				120.000			120.000
76	Regulação de Pressões na Rede de Distribuição de Água do Município de Aveiro	2026				45.000	45.000		90.000
77	Atendimento de Oliveira do Bairro - AdRA 3	2026				1.000			1.000
78	Pressurização do Sistema de abastecimento do R10 - Estarreja	2026				45.000			45.000
79	Captação Subterrânea S. Jacinto - Aveiro	2026				120.000			120.000
80	AR nas ruas Vale do Lobo e Lagar - Albergaria-a-Velha	2026				20.000	60.000		80.000
81	Ampliação da rede de Drenagem Pública de Águas Residuais na Rua Albergue/Rua Ucheiros - Palhaça (Oliveira do Bairro)	2026				166.572			166.572
82	Conduta adutora do furo SL 2 (antigo JK6) - Aveiro	2026				250.000			250.000
83	Renovação das infraestruturas de abastecimento de água na Rua Direita de Aradas - Aveiro	2026				460.000			460.000
84	Águas Residuais na Rua Dr. Vasco da Rocha e Rua das Barbosas - Vagos	2026				425.000			425.000
85	Águas Residuais na Tv. São João e na Rua da Cabine - Vagos	2026				320.000			320.000
86	Águas Residuais na Rua das Pedreiras e Av. Narciso Gravato - Vagos	2026				419.000			419.000
87	Requalificação da Rua Padre Vicente Maria da Rocha - Vagos/Lomboneio (Protocolo Município Vagos) - em 13/06/2023 está em fase projeto; Indicado valor final pela FC 19/01/2023 (Email)	2026				795.000			795.000
88	Águas Residuais na Rua das Relvas - Albergaria-a-Velha	2026				98.000			98.000
89	Reabilitação do Edifício Sede Norte da AdRA	2026				80.000			80.000
90	Ampliação da RDAR na ZI Albergaria-a-Velha (Zona Norte)	2026				440.000			440.000
91	Águas Residuais na Travessa e Rua das Leirinhas, Aradas - Aveiro	2026				150.000			150.000
92	Ampliação da RDAR na ZI de Albergaria-a-Velha	2026				440.000	150.000		590.000
93	Ampliação da RDAR na Rua Banda de Anjeia, Albergaria-a-Velha	2026				150.000			150.000
94	Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais Domésticas - 2ª Fase (Definir quais as EE)	2026				264.600	277.800	1.411.652	1.954.052
95	Renovação da RDA em S. Jacinto - Aveiro	2026				350.000			350.000
96	Renovação da RDAR na Z.I. da Mota em Ílhavo	2026				190.000			190.000
97	Reabilitação de EE's AR: EE04 - ILH; EE01 - AVR; EE08+EE09+EE10 - VGS; EE41+EE024 - ALB	2026				190.000			190.000
98	Reabilitação da EEAR EE4 - Estarreja	2026				30.000			30.000
99	Águas Residuais na rua da Igreja, Mamodeiro - Aveiro	2026				140.000			140.000
100	Descarbonização - Instalação de painéis fotovoltaicos - complexo de Cacá	2026				80.000			80.000
101	AA e AR na Rua do Cambarmal - S. Salvador - Ílhavo	2026				60.000			60.000
102	AR na Rua Leite Vasconcelos - Ovar	2026				105.000			105.000
103	Renovação geral das redes de drenagem de águas residuais - 2025	2026				220.000	120.000		340.000
104	RDAR na rua Fonte do Olho, Nariz, Aveiro	2026				100.000	100.000		200.000
105	Descarbonização - instalação de painéis fotovoltaicos	2026				490.000	530.000	2.120.000	3.140.000
106	Abastecimento de Água a Segadães (PAA-025) - Rede AA Segadães - Fase I - R. Fontinha - Águeda	2027					60.000		60.000
107	AA Remodelação da ETA de Assinquin - Águeda	2027					5.000	163.000	168.000
108	Águas Residuais de São Salvador (PAR 014) - Ílhavo - ver cód ERSAR 50.2 (vai "beber a este")	2027					100.000		100.000
109	Abastecimento de Água a Rocas do Vouga - Sanfins (PAA-022) - Sever	2027					105.000	250.000	355.000
110	Águas Residuais em Cedrím e Paradela (PAR 006) - Sever do Vouga	2027					2.600.000	2.600.000	5.200.000
111	AA - Adução e Reservatório em Vagos (PAA-007) - Vagos	2027					210.000		210.000
112	Abastecimento de Água e Vila Nova Fusos (PAA 016) - Albergaria	2027					30.000		30.000
113	Abastecimento de Água Vilarinho de S. Roque (PAA 013) - Albergaria	2027					75.000		75.000
114	Renovação do Sistema de Saneamento de Anjeia (PAR 019) - Albergaria-a-Velha	2027					30.000		30.000
115	Renovação do sistema de captação das Frias - Albergaria-a-Velha	2027					36.000		36.000
116	Águas Residuais do Sistema Ovar/S. João (PAR 001) - 2ª Fase - Ovar	2027					430.000		430.000
117	Águas Residuais do Sistema de Gondozende (PAR 005) - 2ª Fase - Ovar	2027					290.000		290.000
118	Abastecimento de Água a Segadães (PAA-025) - Rede AA Segadães - Fase I - R. Fontinha - Águeda	2027					42.000		42.000
119	Aproveitamento do Furo CPT 01 - Mamarrosa - Oliveira do Bairro	2027							

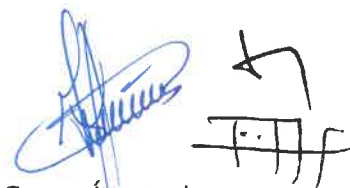
No quadro seguinte apresentam-se as empreitadas que preveem ter execução no ano de 2025, bem como os montantes previstos nas empreitadas para o período 2025-2027 e após 2027.

Cada investimento descrito é considerado como único, tendo para o efeito um processo de concurso público próprio e distinto.



Quadro 4 – Investimento a realizar

Código	Descrição do Investimento	Ano de início	Realização até junho 2024	Realização até dezembro 2024	2025	2026	2027	Realização após 2027	Valor global previsto
1	Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	2024	225.379	798.979	520.000				1.318.979
2	Águas Residuais do Lomba - Ajudão (PAR050) - Águeda	2025			41.000				41.000
3	Águas Residuais do sistema de S. Vicente Pereira (PAR 100) - 2ª fase - Ovar	2024		129.825	249.100				378.925
4	Remodelação Espaços das Instalações da AdRA	2025			42.000				42.000
5	Abastecimento de Água a Rocas do Vouga - Adutora (PAA-017) - Sever do Vouga	2025			3.000				3.000
6	Abastecimento de Água a Pessegueiro do Vouga - Adutora (PAA-026) - Sever do Vouga	2026				6.000			6.000
7	Renovação da Rede de Abastecimento de Água na Rua dos Campinhos - Aveiro	2024		210.000	543.940				753.940
8	Transição energética: adaptação do parque de carregamento de viaturas elétricas	2024	148.448	671.263	320.742				992.005
9	Remodelação do sistema de Reserva de Fermentelos - Águeda	2025			57.000				57.000
10	Reabilitação do Sistema de Reserva de Covão do Lobo - Vagos	2025			125.000				125.000
11	Reabilitação da EE 053 - Águeda	2025			72.000				72.000
12	Águas Residuais de Casal de Belazaima (PAR 026) - 2ª Fase - Águeda	2026			31.000	417.000			448.000
13	Reabilitação dos Furos ACS e SL3 - Aveiro	2025			64.000				64.000
14	Reabilitação da EE 032 - Fermentelos - Águeda	2025			18.000				18.000
15	Águas Residuais - Afluências Indevidas	2024		30.000	240.000	360.000	360.000	830.000	1.820.000
16	Reabilitação dos Sistemas de Reserva - Fase I (Chão do Monte - PAA 002) - Murtoza	2024		242.728	106.670				349.398
17	Ecoparque Emp. Estarreja; RDA/RDAR-3ª Fase	2026			100.000	200.000			300.000
18	Remodelação da lagoa de Albergaria - Albergaria-a-Velha	2025			150.000				150.000
19	Concurso DOP "Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024"	2024	118.740	507.290	840.000	434.100			1.781.390
20	Abastecimento de Água (Costa Nova/Vagueira) - Vagos	2026			60.000	185.000			245.000
21	Aproveitamento do Furo "AVR - CPI" - Aveiro	2025			150.000				150.000
22	Águas Residuais da Gafanha da Vagueira (PAR 001) - Vagos	2025	1.967	1.967	350.000	400.000			751.967
23	Renovação do edifício de apoio à ETAR de Valmalor - Albergaria-a-Velha	2024		45.000	29.465				74.465
24	Ecoparque Emp. Estarreja - Polígono Norte Poente (Protocolo Município de Estarreja)	2025			230.000	170.000			400.000
25	Reforço do Sistema de Abastecimento de Água à Serena - Oliveira do Bairro	2026				100.000			100.000
26	Abastecimento de Água ao Ventoso (PAA-052) - Águeda - 2ª fase	2026				115.000			115.000
27	Águas Residuais da zona industrial do Silveiro (PAR005) - Oliveira do Bairro	2024		160.000	110.679				270.679
28	Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR-012) - Ílhavo	2022	2.391.648	2.891.419	303.040				3.194.459
29	Expansão de rede: Rua Dr. Hermâni Miranda, Albergaria-a-Velha	2026			20.000	88.566			108.566
30	Sistema de Reserva de Cacia - Beneficência Exterior - Aveiro	2025			10.000				10.000
31	Reabilitação da EEAR7 - Ovar	2024		100.000	50.000				150.000
32	Renovação Geral das Redes de Drenagem de Águas Residuais - 2023/2024	2024		70.000	215.000	10.000			295.000
33	Renovação de Redes de AA da AdRA - 2024	2024	24.351	97.692	149.000				246.692
34	Sistema de Reserva do Vouga Sul - Sever do Vouga	2026	2.414	2.414		820.000	230.000		1.052.414
35	Fornecimento e Instalação de 3 Fossas Sépticas pré-fabricadas (tratamento de efluentes domésticos) - Vagos	2025			6.000				6.000
36	Águas Residuais na Zona Industrial do Campo Grande - Ovar	2025			42.000				42.000
37	Construção da Rua Dr. Manuel Figueiredo, na freguesia de Beduído e Veiros (Protocolo Município de Estarreja)	2025			51.785				51.785
38	Regeneração Urbana - Reabilitação da Praça Fernando Pessoa e Rua Egas Moniz e 25 de Abril - Protocolo Município de Albergaria-a-Velha	2025		65.000	65.068				130.068




4. Recursos Humanos

No âmbito da renegociação do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor no Grupo Águas de Portugal e respetiva publicação no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 18, Vol. 91, de 15 de maio de 2024, foram concretizadas as atualizações salariais aí previstas para todos os/as Colaboradores/as da AdRA, com efeitos a 1 de janeiro de 2024.

O impacto das atualizações concretizadas será previsto também para o exercício de 2025, em cabimentação a ter lugar em sede de processo de elaboração dos PAO's.

Conforme quadro seguinte, a empresa prevê em 2025 a substituição de 5 colaboradores, relativas a saídas por reforma. É ainda solicitada autorização para a entrada de 1 novo colaborador decorrente do desenvolvimento de projetos tendo em conta novos imperativos legais. (ver quadro 6).



Quadro 4 – Investimento a realizar (continuação)

Código	Descrição do Investimento	Ano de início	Realização até junho 2024	Realização até dezembro 2024	2025	2026	2027	Realização após 2027	Valor global previsto
120	Reabilitação da EE 005 Gonde - Estarreja	2027					42.000		42.000
121	Reabilitação da EE 001 Várzea - Estarreja	2027					42.000		42.000
122	Substituição de condutas de água na EN109 / Pavimentações - Esmoriz	2027					168.000		168.000
123	RDAR na rua do Carregal (PAR 002) - Ovar	2027					60.000		60.000
124	Reabilitação do Sistema de Reserva de Falfoselhe - Águeda	2027					90.000		90.000
125	Reabilitação da EE 021 Barreira - Oliveira do Bairro	2027					89.000		89.000
126	Reabilitação da EE 019 Padre Marcelino - Oliveira do Bairro	2027					42.000		42.000
127	AA em Talhadas - Sistemas autónomos	2027					241.760		241.760
128	Sistema de Aveiro - Eficiência Hídrica	2027					200.000		200.000
129	Reabilitação dos Sistemas de Reserva - Fase I (Recardões) - Águeda	2027					56.000		56.000
130	Reabilitação da célula elevada do sistema de reserva de São Jacinto	2027					475.000	75.000	550.000
131	Reabilitação do Sistema de Reserva da Barra - Ílhavo	2027					400.000		400.000
132	Águas Residuais em Cedrim e Paradelá (PAR 006) - Sever do Vouga - Fase I	2027					461.000		461.000
133	Ampliação da RDAR na Rua da Castanheira, Outeirinho - Albergaria-a-Velha	2027					210.000		210.000
134	Ampliação da RDAR na rua Cadaval, Casalidma, Branca - Albergaria	2027					90.000		90.000
135	Renovação da rede de AA na Rua do Sobral de Baixo - Sever do Vouga	2027					43.000		43.000
136	Águas Residuais na rua Melos e Cunha - Ovar	2027					270.000		270.000
137	Águas Residuais da Rua Vale da Pereira, Giesteira - Águeda	2027					40.000		40.000
138	Renovação das Redes de Distribuição de Água - 2025	2027					165.000	260.000	425.000
139	Empreitada de gestão dos sistemas de abastecimento de AA e AR - 1.ª fase	2027					105.000	210.000	315.000
140	Empreitada de gestão dos sistemas de abastecimento de AA e AR - 2.ª fase	2027					68.000		68.000
	Sub-Total		4.605.074	9.467.031	12.986.207	12.974.108	12.808.560	8.759.652	56.995.558
	Projetos				426.824	125.000	242.111		
	Terrenos				9.500	0	726.334		
	Fiscalizações				500.572	68.620	363.167		
	Assessorias e Outros Investimentos				8.849.052	1.932.983	1.418.668		
	Total				22.772.155	15.100.711	15.558.840		

Quadro 5 – Determinação do investimento relevante

Cálculo do valor do investimento relevante	
Investimento	22.772.155
CMCMC	13.507.738
FSE	34.406.576
Gastos com Pessoal	9.468.688
Outros Gastos e Perdas Operacionais	359.533
Total	80.514.690
	10%
	8.051.469

Não existe nenhum investimento que ultrapasse o valor calculado.

O investimento em novas infraestruturas (expansão) tem por objetivo a extensão de rede e execução de novos ramais, referentes a expansão do sistema para assegurar o cumprimento do plano de investimento e prestação do serviço estabelecido contratualmente.

O investimento em remodelação de infraestruturas e renovação de rede (substituição) destina-se a assegurar a qualidade do serviço, segurança e fiabilidade do sistema, permitindo ainda a redução de gastos com a manutenção das infraestruturas existentes.

O investimento previsto realizar está relacionado com as atividades da empresa de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, não se prevendo a realização de investimento em património imobiliário não relacionado com estas atividades.

Quadro 7 – Variação de gastos 2023-2027

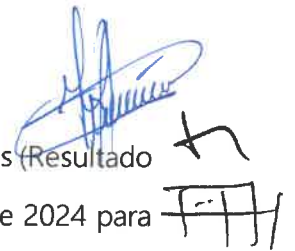
Pessoal	2023		2024		2025		2026		2027		Δ (2025-2024)	
	Emprego	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	298	308	303	304	306	308	308	308	308	308	1	0%
N.º de membros dos órgãos sociais	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	0	0%
N.º de membros cargos de direção	10	10	11	11	11	11	11	11	11	11	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	275	285	279	280	282	284	284	284	284	284	1	0%
Gastos totais com pessoal*	7.754.471	8.866.795	8.203.322	9.468.688	9.790.312	10.524.177	1.265.366	1.5%				
Gastos com órgãos sociais**	240.998 €	267.466 €	273.126 €	303.503 €	201.699 €	205.890 €	30.377	11%				
Gastos com cargos de direção	791.584 €	844.790 €	797.330 €	898.466 €	855.120 €	932.904 €	101.136	13%				
Remuneração do pessoal	5.286.821 €	6.479.465 €	5.381.880 €	6.260.686 €	6.341.115 €	6.917.918 €	878.806	16%				
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
Ajudas de custo	6.228 €	4.292 €	6.218 €	6.527 €	3.975 €	4.082 €	309	5%				
Rescisões / Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
Restantes encargos	1.428.839 €	1.270.782 €	1.744.768 €	1.999.506 €	2.388.403 €	2.463.382 €	254.738	15%				
Informação adicional												
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €	653.438 €	197.420 €	627.575 €	627.575 €	627.575 €	430.155	218%				
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €	200.710 €	0 €	29.672 €	29.672 €	29.672 €	29.672					
(iii) Cumprimento de disposições legais	53.320 €	457.623 €	370.000 €	335.773 €	335.773 €	335.773 €	-34.227	-9%				
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	400.155 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0					
Correções para efeitos de rácio												
(-) Gastos com órgãos sociais**	-240.998	-267.466	-273.126	-303.503	-201.699	-205.890	-30.377	-11%				
(-) Cumprimento de disposições legais	-53.320	-457.623	-370.000	-335.773	-335.773	-335.773	34.227	9%				
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0					
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0					
(+) Absentismo	90.935 €	0 €	27.753 €	0 €	0 €	0 €	-27.753	-100%				
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	7.551.088	8.141.707	7.587.949	8.829.412	9.252.840	9.982.513	1.241.463	16%				
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Seguradora Social												
** Sobre as remunerações dos gestores incluídas a retidão prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, até 30 de Junho.												
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	70%	80%	71%	71%	69%	69%	0	0%				
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	10%	10%	11%	10%	9%	9%	0	-3%				
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	3%	3%	4%	3%	2%	2%	0	-57%				



Quadro 6 – Plano plurianual de entradas e saídas 2025-2027

Unidade Organizativa	Situação a 31/12/2023		Situação a 31/12/2024		Situação a 31/12/2025		Situação a 31/12/2026		Situação a 31/12/2027		Movimento de Pessoal - 2027	Movimento de Pessoal - 2024	Movimento de Pessoal - 2025	Movimento de Pessoal - 2026	Movimento de Pessoal - 2027	Situação a 31/12/2027
	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados	Empregados						
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)						
Órgãos Sociais (OS)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	0	0	0	0	0	15
Membros do C.A. sem Cons. Fiscal e AG	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	0	0	0	0	0	31
Corpo de Atuação (cf. OS)	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	0	0	0	0	0	44
Directores e Comissários	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	0	0	0	0	0	48
Técnico Superior C	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	9
Técnico Superior B	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	2
Técnico Superior A	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	0	0	0	0	0	94
Técnico C	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0	0	0	0	0	3
Técnico B	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	10
Técnico A	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	9
Técnico Operativo C	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	0	0	0	0	0	16
Técnico Operativo B	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	0	0	0	0	0	13
Técnico Operativo A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1
Encarregado Operacional (CIP 35A)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	2
Assistente Técnico (CIP 35N)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	0	0	0	0	0	4
Assistentes Operacionais (CIP 35V)	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	0	0	0	0	0	8
Total	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	0	0	0	0	0	270

AdRA - PAO 2025 - Pág. 24/61



Apesar destes aumentos o rácio referente à rentabilidade dos recursos humanos (Resultado operacional / n.º de trabalhadores) passa de 6.720€ na estimativa de fecho de 2024 para 8.412€ para a previsão de 2025.

Quadro 9 – Capitalização de encargos

Capitalização de encargos	Real 2023	PAO2025			Estimativa 2024 /Real2023	Previsão 2025 /Estimativa 2024
		EF 2024	Previsão 2025	Previsão 2026		
Investimentos em Curso - Capitalização de encargos						
Conta 45 - TPPE - Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	-	-
Conta 45 - TPPE - Gastos com Pessoal	402.220	360.818	371.642	407.021	-10%	3%
Conta 45 - TPPE - Gastos Financeiros	555.212	240.011	192.009	199.755	-57%	-20%
Reflexo na DR						
Contabilizado a crédito na natureza do gasto (conforme referencial IFRS)						
Conta 62955000 - FSE (TPPE - Ativos em Curso)	0	0	0	0	-	-
Conta 63955000 - Gastos com Pessoal (TPPE - Ativos em Curso)	402.220	360.818	371.642	407.021	-10%	3%
Conta 69955000 - Gastos Financeiros (TPPE - Ativos em Curso)	555.212	240.011	192.009	199.755	-57%	-20%

5. Informação Financeira

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-lei n.º 158/2009, 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual ("*Frame work for the preparation and presentation of financial statements*"), Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("*IAS/IFRS*") e normas interpretativas ("*SIC/IFRIC*"), tal como adotadas pela União Europeia, aplicáveis a 1 de janeiro de 2020.

Os valores apresentados para cada período correspondem a:

- Exercício 2023 – demonstrações financeiras estatutárias da empresa, aprovadas em sede da Assembleia Geral da AdRA;
- EF2024 – respeitam aos valores que serviram de estimativa de fecho de 2024 ao PAO2025, tendo por base os valores reais a junho de 2024;
- Projeções para os anos de 2026 e 2027 tiveram por base a revisão do EVEF, efetuada em 2024 e cujo ponto de partida foi o PAO2024, em análise pelos parceiros e que aguarda a aprovação dos Parceiros. Para esses anos a empresa prevê a correção da reserva às contas apresentada pela SROC;
- A EF 2024 e projeções 2025, 2026 e 2027 – apresentam a melhor estimativa da empresa à data de elaboração do orçamento anual.



Quadro 8 – Variação de gastos 2023-2025

	Euros
Gastos com Pessoal (DR) Real 2023	7.754.471
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	32.128
Saída de trabalhadores 2024	-124.158
Entrada trabalhadores 2024	335.165
Absentismo 2024	-27.754
Atualizações salariais 2024	
Atualização	457.623
Promoções/Progressões	370.000
Prémios	0
Art.º 21º	0
Outros	0
Indemnizações por rescisão	0
Outros gastos	-237.550
Variação na capitalização encargos (2024/2023)	-356.603
Gastos com Pessoal (DR) EF2024	8.203.322
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	30.378
Entrada trabalhadores 2024 (efeito anual)	765.357
Entrada trabalhadores 2025	29.672
Absentismo 2025	0
Atualizações salariais 2025	
Atualização	299.795
Promoções/Progressões	35.978
Prémios	0
Outros	0
Indemnizações por rescisão	0
Outros gastos	141.365
Variação na capitalização encargos (2025/2024)	-37.178
Gastos com Pessoal (DR) Previsão 2025	9.468.688

O aumento dos gastos com os Órgãos Sociais em 2023, deve-se ao facto, da empresa passar a ter 2 Administradores Executivos (Presidente e Vogal) a partir de abril de 2023. Em 2024, o aumento está relacionado com o facto de o novo executivo (vogal) estar o ano inteiro.

A variação de gastos em 2024 está relacionada essencialmente, com as atualizações salariais efetuadas na empresa de acordo com a publicação do Acordo Coletivo de Trabalho no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 18, Vol. 91, de 15 de maio de 2024. Para o ano de 2025 prevê-se um aumento médio da massa salarial de aproximadamente 4,7%, bem como, o aumento (+29.672 euros) decorrente da entrada de um novo colaborador tendo em conta a necessidade de desenvolvimento de projetos, considerando novos imperativos legais. (ver quadro 6). Contribui ainda para este acréscimo, o gasto com seguros de saúde que apresenta em 2025 um aumento de 180 mil euros (+37%) face a 2024 devido ao agravamento do prémio relativo ao aumento de utilização do seguro pelos colaboradores.

Demonstração dos Resultados

A seguir é apresentada a demonstração dos resultados por naturezas previsional para os anos de 2025 a 2027, contemplando ainda os valores reais do ano de 2023, PAO2024 e EF2024.

Rendimentos e Gastos	Unidade	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Realizado	Estimado	Estimado	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Vendas		34.274.127 €	39.520.106 €	35.769.915 €	8.517.107 €	17.525.470 €	27.526.105 €	36.862.011 €	39.535.245 €	40.420.607 €
Prestações de serviços		30.539.255 €	34.857.084 €	32.956.030 €	8.321.720 €	17.008.613 €	26.383.115 €	35.355.878 €	33.804.343 €	34.895.602 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Rendimentos de construção em ativos concessionados		19.428.678 €	17.955.753 €	19.029.378 €	6.400.801 €	12.261.904 €	16.520.905 €	21.184.767 €	25.696.823 €	27.814.852 €
Gastos de construção em ativos concessionados		-19.428.678 €	-17.955.753 €	-19.029.378 €	-6.400.801 €	-12.261.904 €	-16.520.905 €	-21.184.767 €	-25.696.823 €	-27.814.852 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Variação de inventários da produção		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Défice/superávit tarifário recup. Custo		-5.395.635 €	5.473.353 €	-5.056.833 €	638.160 €	1.079.629 €	23.609 €	-109.585 €	3.723.809 €	961.978 €
Amortizações, depreciações e reversões do exercício		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10.923.776 €	12.304.556 €	-11.533.657 €	-3.047.902 €	-6.313.264 €	-10.002.480 €	-13.507.738 €	-13.774.445 €	-10.465.284 €
Fornecimentos e serviços externos		-28.691.196 €	-33.679.460 €	-30.504.124 €	-8.575.786 €	-17.220.353 €	-25.857.374 €	-34.406.576 €	-31.333.060 €	-31.896.105 €
Gastos com pessoal		-7.754.471 €	-8.866.795 €	-8.203.322 €	-2.373.613 €	-5.039.365 €	-7.222.496 €	-9.468.688 €	-9.790.312 €	-10.524.177 €
Transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subsídios ao Investimento		855.362 €	890.180 €	1.041.952 €	277.684 €	555.389 €	833.053 €	1.110.737 €	1.183.936 €	1.199.551 €
Prestações sociais		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidades de Inventários (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-152.289 €	-209.340 €	-209.340 €	-54.952 €	-105.904 €	-164.856 €	-219.807 €	-349.933 €	-359.480 €
Provisões (aumentos/reduções)		21.000 €	0 €	-41.895 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Aumentos / reduções de justo valor		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos		2.038.832 €	2.123.590 €	2.194.689 €	553.171 €	1.108.342 €	1.659.513 €	2.212.684 €	446.452 €	455.381 €
Outros gastos e perdas		-354.914 €	-80.218 €	-343.834 €	-69.814 €	-178.641 €	-269.102 €	-359.533 €	-293.604 €	-403.651 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		15.058.295 €	16.277.307 €	16.069.981 €	4.165.794 €	8.414.096 €	12.937.056 €	17.469.350 €	23.152.481 €	24.282.423 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		13.507.323 €	14.112.214 €	14.085.342 €	3.667.851 €	7.332.180 €	11.116.664 €	14.979.417 €	16.289.212 €	16.682.056 €
Rendimentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro		200.968 €	480.394 €	94.379 €	64.943 €	206.793 €	419.618 €	654.150 €	5.308.635 €	6.040.529 €
Resultado operacional (EBIT)		1.548.972 €	2.665.073 €	1.964.236 €	457.944 €	1.051.916 €	1.792.423 €	2.489.946 €	4.843.219 €	7.400.367 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções do justo valor		1.680.261 €	2.874.433 €	2.285.473 €	552.996 €	1.191.820 €	1.957.279 €	2.709.774 €	7.213.152 €	7.829.247 €
Interesse em entidades controladas/associadas		3.664.289 €	3.628.816 €	2.508.751 €	571.819 €	5.540.236 €	1.706.462 €	2.263.710 €	3.782 €	5.689 €
Juros e gastos similares suportados		-2.244.865 €	-3.104.211 €	-2.693.144 €	-636.556 €	-1.349.029 €	-2.126.080 €	-2.817.884 €	-5.314.417 €	-6.046.192 €
Resultado antes das impostos		1.388.407 €	2.184.899 €	1.899.845 €	433.000 €	815.120 €	1.372.808 €	1.839.812 €	1.524.584 €	1.559.864 €
Imposto sobre o rendimento		-204.760 €	-1.027.530 €	-731.102 €	-137.934 €	-281.731 €	-477.771 €	-839.155 €	-331.419 €	-352.765 €
Resultado líquido da período		1.141.847 €	1.157.369 €	1.158.743 €	295.066 €	533.411 €	895.037 €	1.194.658 €	1.203.165 €	1.207.099 €

A redução do valor da rubrica de CMVMC deve-se ao facto de se prever em 2026 (EVEF) uma descida da tarifa de aquisição de água em alta à Associação dos Municípios do Carvoeiro. O decréscimo verificado na rubrica de FSE nos anos e 2026 e 2027 face a 2025, está relacionado com a correção da reserva às contas e o efeito da não contabilização da retribuição aos municípios (rendas) sobre o volume de negócios. A diferença da rubrica de Outros rendimentos e ganhos e Rendimentos financeiros deve-se à referida correção da reserva às contas e o seu efeito nestas rubricas em 2026 e 2027.

A rentabilidade do ativo (ROA) em 2025 mantém o mesmo valor da estimativa de fecho para 2024 em 1%. Quanto à rentabilidade do capital próprio (ROE) o valor de 2025 é de 6% igual à estimativa de fecho de 2024.

Balanço

De seguida apresenta-se o balanço previsional para os anos de 2025 a 2027, contemplando ainda os valores reais do ano de 2023, PAO2024 e estimativa de fecho 2024.

	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Reais	Reais	Estimativa	Reais	Reais	Reais	Reais	Reais	Reais
ATIVO									
Ativos Intangíveis									
Ativos fixos tangíveis	146.922 €	107.297 €	118.556 €	107.062 €	99.091 €	91.119 €	83.147 €	167.203 €	162.137 €
Ativos sob direito de uso	5.003.150 €	4.432.143 €	4.542.339 €	4.424.826 €	4.265.916 €	4.007.049 €	3.669.914 €	5.467.241 €	4.695.217 €
Propriedades de Investimento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos Intangíveis	225.035.522 €	227.101.596 €	231.535.236 €	235.063.702 €	237.472.350 €	240.554.551 €	240.349.216 €	252.321.187 €	265.071.531 €
Ativos biológicos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ciêntes, contribuintes e utentes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros	36.546 €	30.066 €	36.568 €	36.068 €	35.568 €	36.568 €	36.068 €	36.068 €	36.068 €
Ativos por impostos diferidos	33.644.483 €	35.964.976 €	36.865.978 €	37.155.693 €	37.415.724 €	38.125.969 €	38.555.072 €	31.274.150 €	32.747.357 €
Outras contas a receber	62.594.211 €	57.529.447 €	58.030.242 €	57.141.699 €	56.427.101 €	55.584.126 €	54.811.615 €	0 €	0 €
Subtotal	325.058.566 €	325.572.148 €	330.929.418 €	333.908.852 €	335.776.179 €	338.798.881 €	337.509.032 €	289.270.852 €	302.752.249 €
Ativo corrente									
Inventários	1.654.718 €	1.991.847 €	3.014.580 €	3.167.092 €	3.052.752 €	2.879.143 €	2.662.120 €	1.515.686 €	1.516.053 €
Ativos biológicos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ciêntes, contribuintes e utentes	7.298.539 €	6.815.510 €	6.255.442 €	6.245.903 €	6.878.453 €	7.567.690 €	6.655.597 €	9.041.867 €	6.285.580 €
Estado e outros entes públicos	0 €	398.454 €	45.107 €	167.127 €	252.319 €	3.041.527 €	2.443.424 €	61.416 €	11.412 €
Acionistas / Sócios / Associados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber	6.250.309 €	2.895.189 €	3.016.152 €	2.994.244 €	2.995.168 €	2.975.657 €	3.616.152 €	47.196 €	47.986 €
Diferimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos financeiros detidos para negociação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos	300.461 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.650 €	3.000 €	156.665 €	159.481 €
Subtotal	19.224.042 €	12.063.808 €	12.692.261 €	12.627.388 €	13.181.589 €	16.505.064 €	14.786.314 €	10.822.770 €	11.020.511 €
Total do Ativo	344.282.608 €	337.635.956 €	343.621.679 €	346.536.240 €	348.957.869 €	355.303.945 €	352.295.346 €	300.093.622 €	313.772.760 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €	17.500.000 €
Ações (quotas) próprias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prémios de emissão	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas	721.922 €	779.336 €	779.094 €	836.941 €	836.941 €	836.941 €	836.941 €	897.016 €	937.174 €
Resultados transitados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ajustamentos em ativos financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Eccidentes de reavaliação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras variações no Património Líquido	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período	1.141.847 €	1.157.168 €	1.158.743 €	285.066 €	893.411 €	895.035 €	1.156.654 €	1.203.165 €	1.267.099 €
Dividendos antecipados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido	19.363.568 €	19.436.363 €	19.437.747 €	18.632.008 €	18.030.352 €	19.231.976 €	19.533.599 €	19.600.181 €	10.664.273 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões	370.004 €	405.004 €	411.898 €	411.898 €	411.898 €	411.898 €	411.898 €	405.004 €	405.004 €
Subsídios ao investimento	43.933.394 €	35.878.014 €	42.896.719 €	42.419.034 €	42.141.350 €	41.665.666 €	41.385.962 €	41.834.361 €	42.434.810 €
Financiamentos obtidos	62.461.818 €	73.026.122 €	57.772.727 €	57.318.182 €	57.485.636 €	57.485.636 €	57.485.636 €	65.370.124 €	53.277.484 €
Passivos de locação	4.882.711 €	4.339.830 €	4.882.894 €	4.428.368 €	4.537.192 €	5.541.800 €	5.224.215 €	6.163.016 €	5.415.326 €
Fornecedores de investimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acréscimo de gastos para investimento contratual	84.736.034 €	81.868.537 €	84.616.315 €	85.451.693 €	85.516.823 €	86.670.341 €	84.818.790 €	86.815.103 €	87.220.183 €
Fornecedores	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Desvio recuperação de gastos	30.757.378 €	35.120.998 €	35.814.210 €	35.176.051 €	34.734.581 €	35.790.601 €	35.923.798 €	1.598.076 €	636.097 €
Passivos por impostos diferidos	10.722 €	330.168 €	30.359 €	132.838 €	170.317 €	237.796 €	300.275 €	630.194 €	765.492 €
Outras contas a pagar	78.810.445 €	75.051.487 €	75.220.329 €	74.689.843 €	74.159.357 €	73.628.871 €	73.098.385 €	35.786.993 €	35.874.343 €
Subtotal	305.984.508 €	306.049.155 €	301.455.512 €	300.007.927 €	298.794.701 €	301.608.670 €	298.926.976 €	238.602.931 €	234.332.748 €
Passivo corrente									
Créditos por transferências e subsídios concedidos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores	10.000.178 €	2.636.344 €	2.371.785 €	2.645.543 €	2.631.541 €	2.511.631 €	2.536.950 €	3.717.453 €	2.492.109 €
Adiantamentos de ciêntes, contribuintes e utentes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos	0 €	712.444 €	313.962 €	343.278 €	847.621 €	367.877 €	522.525 €	163.530 €	188.836 €
Acionistas / Sócios / Associados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	6.602.071 €	869.005 €	5.914.940 €	15.266.976 €	17.306.117 €	21.063.536 €	21.477.912 €	27.191.026 €	43.945.270 €
Fornecedores de investimentos	0 €	1.972.821 €	4.218.859 €	4.139.189 €	3.589.355 €	2.744.823 €	3.269.024 €	4.124.391 €	4.572.304 €
Outras contas a pagar	0 €	6.001.283 €	6.160.559 €	6.044.254 €	6.732.654 €	5.646.888 €	5.790.843 €	6.983.586 €	6.945.512 €
Diferimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos de locação	456.608 €	217.803 €	0 €	384.364 €	364.786 €	605.212 €	737.516 €	0 €	0 €
Passivos financeiros detidos para negociação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.124.074 €	0 €	3.708.206 €	4.073.381 €	766.492 €	1.550.328 €	0 €	-285.480 €	633.695 €
Outros passivos financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal	18.934.332 €	12.150.437 €	22.728.411 €	27.896.305 €	31.232.816 €	34.463.299 €	33.834.771 €	41.890.511 €	59.775.738 €
Total do Passivo	324.918.840 €	318.199.592 €	324.183.923 €	327.904.232 €	330.027.518 €	336.071.969 €	332.761.747 €	280.493.442 €	294.108.486 €
Total do Património Líquido e Passivo	344.282.608 €	337.635.956 €	343.621.679 €	346.536.240 €	348.957.869 €	355.303.945 €	352.295.346 €	300.093.622 €	313.772.760 €

Nos anos de 2026 e 2027 as variações dos montantes nas rubricas de outras contas a receber (ativos não correntes), impostos diferidos passivos, outras contas a pagar (passivos não correntes) e desvio tarifário ativo e passivo está relacionado essencialmente com a correção nas contas da reserva emitida pela SROC.



A empresa continua a executar os investimentos previstos no contrato de gestão e parceria o que reflete valores de pagamentos de ativos intangíveis elevados. Em simultâneo, vai realizando investimentos de substituição com vista a garantir a boa qualidade das infraestruturas e consequentemente do serviço prestado.

No ano de 2025, de forma conservadora não se prevê o recebimento de subsídios ao investimento, pelo que a empresa terá de recorrer a meios libertos pela atividade e a suprimentos já contratados junto da Holding (AdP), agravando-se o endividamento da empresa.

Quadro 10 - Reconciliação dos saldos iniciais e finais de caixa e seus equivalentes

Unidade: Euros

	PAO 2025
Caixa e seus equivalentes	3.000
Descobertos bancários	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.000
Caixa e seus equivalentes	3.000
Descobertos bancários	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.000
Efeito das Diferenças de Câmbio	-
Variações de Caixa e seus Equivalentes	-

De seguida é apresentado o conjunto de investimentos previstos realizar, bem como as fontes de financiamento associadas aos mesmos.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A seguir apresenta-se a demonstração dos fluxos de caixa previsional para os anos de 2025 a 2027, contemplando ainda os valores reais do ano de 2023, PAO2024 e EF2024.

Ao longo do período em análise constata-se que a empresa continua a investir significativamente com vista à realização do investimento inicial previsto na Parceria. Este investimento é financiado até 2024, através de fundos comunitários, meios libertos pela atividade, suprimentos.

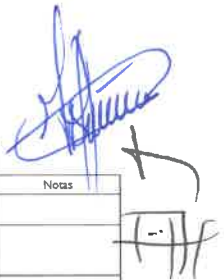
Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Reais	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)										
Recabimentos de clientes		68.967.179 €	77.496.623 €	73.621.123 €	17.745.708 €	35.604.659 €	55.661.173 €	75.884.581 €	77.779.964 €	79.835.182 €
Recabimentos de contribuintes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recabimentos de utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Pagamentos a fornecedores		-36.926.186 €	-44.785.178 €	-44.419.944 €	-10.963.189 €	22.678.322 €	-34.600.257 €	-46.320.095 €	-51.303.253 €	-51.427.506 €
Pagamentos ao pessoal		-8.173.580 €	-8.419.229 €	-7.803.860 €	-2.002.571 €	-4.759.093 €	-6.982.352 €	-9.234.137 €	-9.240.294 €	-9.932.931 €
Caixa gerada pelas operações		23.867.094 €	24.692.216 €	20.397.319 €	4.779.968 €	8.427.244 €	14.098.564 €	20.330.349 €	17.196.416 €	18.474.645 €
Outros recebimentos/pagamentos		-4.711.771 €	-6.217.535 €	-4.142.854 €	-283.358 €	-4.349.073 €	-7.596.693 €	-9.380.888 €	58.451 €	1.993.144 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		18.855.263 €	18.474.680 €	16.254.465 €	4.496.610 €	4.078.171 €	6.501.871 €	10.949.461 €	17.254.867 €	20.467.789 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis		0 €	0 €	-26.010 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis		-18.868.037 €	-17.980.327 €	-14.594.507 €	-6.369.659 €	-12.659.683 €	-19.239.691 €	-23.468.439 €	-25.090.047 €	-27.814.852 €
Propriedades de Investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros Ativos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Propriedades de Investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros Ativos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subsídios ao Investimento		0 €	115.460 €	7.036.498 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.972.603 €	0 €
Transferências de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e rendimentos similares		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Dividendos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-18.868.037 €	-17.864.867 €	-7.582.019 €	-6.369.659 €	-12.659.683 €	-19.239.691 €	-23.468.439 €	-23.117.445 €	-27.814.852 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)										
Financiamentos obtidos:										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		7.630.504 €	8.191.085 €	6.861.524 €	3.260.523 €	11.401.172 €	15.758.592 €	16.172.965 €	20.755.046 €	37.248.118 €
Cobertura de prejuízos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Doações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		1.204.415 €	0 €	0 €	237.151 €	237.151 €	1.824.539 €	1.824.539 €	0 €	0 €
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos		-5.109.051 €	-3.989.044 €	-11.749.069 €	-454.545 €	-454.545 €	-909.090 €	-909.090 €	-8.607.358 €	-23.047.697 €
Juros e gastos similares		-2.268.427 €	-3.198.417 €	-2.528.728 €	-1.043.590 €	-1.314.747 €	-2.468.420 €	-2.868.420 €	-3.212.882 €	-3.890.272 €
Dividendos		-604.416 €	1.022.693 €	-972.962 €	0 €	-1.034.538 €	-1.034.538 €	-1.034.538 €	-1.139.281 €	-1.143.007 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		-626.977 €	-590.743 €	-240.693 €	-126.490 €	-252.981 €	-433.281 €	-666.479 €	-1.779.283 €	-1.827.255 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		26.007 €	609.813 €	9.029.922 €	1.873.049 €	8.581.512 €	12.737.820 €	12.518.978 €	6.016.243 €	7.349.888 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		13.253 €	3.000 €	357.481 €	-€	-€	-€	-€	153.665 €	3.800 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		347.248 €	3.000 €	360.481 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	156.665 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		360.481 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	156.665 €	159.491 €

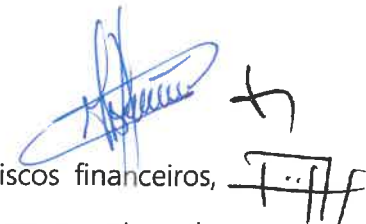
Da análise à demonstração dos fluxos de caixa verifica-se que os valores dos recebimentos de clientes apresentam uma trajetória crescente até 2027, decorrente do aumento do volume de negócios que decorre do aumento de tarifas e aumento da atividade com entrada de novos clientes.

Quanto aos pagamentos a fornecedores verifica-se uma tendência de aumento do valor até 2027, devido ao aumento de infraestruturas em exploração, sendo mais acentuado em 2025 e 2026 devido ao aumento do custo da água adquirida (Águas do Douro e Paiva e Associação dos Municípios do Carvoeiro) e água residual entregue à Águas do Centro Litoral.

Código	Descrição do investimento	Valor global previsto	Realização		Tipo de Investimento		Fontes de financiamento		Investimento Relevante (1) sim/não	Notas
			2025	Expansão	Substituição	Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)			
51	Execução de trabalhos de reparação de ruturas na RDAR - 2023	187.516	95.000		x		65%	35%	não	
52	Remodelação da EE8 no Sistema de Santiago - Verdemilho - PAR 006 (2ª Fase) -	589.000	589.000		x		65%	35%	não	
53	Eficiência Hídrica - Sistema de Reserva da Lavandeira - Vagos	300.000	140.000		x		65%	35%	não	
54	Renovação da conduta Elevatória do Parque - Aveiro	70.000	70.000			x	65%	35%	não	
55	Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	974.000	760.000	x			65%	35%	não	
56	Renovação da conduta Adutora da Captação Superficial da Falgarosa - R Falgoselhe -	57.000	20.000		x		65%	35%	não	
57	Requalificação da Avenida do Furadouro (Sul) - Ovar	50.000	50.000			x	65%	35%	não	
58	Descarbonização AA - substituição de eletrobombas	540.000	80.000		x		65%	35%	não	
59	Descarbonização AR - substituição de eletrobombas	850.000	160.000		x		65%	35%	não	
60	Remodelação das Infraestruturas elétricas do complexo de Cacia	180.000	60.000		x		65%	35%	não	
61	Renovação das Redes AA do CDC 2022	340.414	120.300		x		65%	35%	não	
62	Reab e Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR	1.921.976	1.351.000			x	65%	35%	não	
63	AR da Zona Industrial do Barreiro - Albergaria-a-Velha	620.000	220.000	x			65%	35%	não	
64	Águas Residuais na Av. Padre Alfréo de Melo e Rua Fonte do Judeu - Vagos	160.000	160.000	x			65%	35%	não	
65	AR - Sistema S.Vicente Pereira (PAR 100) - 2ª Fase B - Ovar	300.000	150.000	x			65%	35%	não	
66	Rede AA e AR - Pequenas Ampliações 2025 - 1ª Fase	240.000	20.000	x			65%	35%	não	
67	Renovação da Conduta Elevatória 40 - Furadouro - Ovar	90.450	90.450			x	65%	35%	não	
68	Renovação da RDAR na Avenida D.ª Maria II em Ovar	150.000	150.000			x	65%	35%	não	
69	Reabilitação de coletores sem abertura de vala - 2025	190.000	60.000			x	65%	35%	não	
70	Águas Residuais da Gafanha de Aquem/Boavista (PAR 008) - Ílhavo	1.500.000	0	x			100%	0%	não	
71	Águas Residuais das Quintas do Norte Torreira PAR 004 e PAR 005) – Murtosa	2.100.000	0	x			100%	0%	não	
72	Exe.Sondagem_Pesquisa_Água Subterrânea_Muranzel - Murtosa	56.000	0	x			100%	0%	não	
73	Execução de sondagem para pesquisa de água subterrânea para substituição do Furo JK1 - S. Jacinto – Aveiro	90.000	0			x	100%	0%	não	
74	Reabilitação do coletor de AR no parque da Vila do Troviscal - O. Bairro	17.500	0			x	100%	0%	não	
75	Reabilitação da EE 046 Aldo Reitor - Estarreja	120.000	0			x	100%	0%	não	
76	Regulação de Pressões na Rede de Distribuição de Água do Município de Aveiro	90.000	0	x			100%	0%	não	
77	Atendimento de Oliveira do Bairro - AdRA	1.000	0			x	100%	0%	não	
78	Pressurização do Sistema de abastecimento do R10 - Estarreja	45.000	0	x			100%	0%	não	
79	Captação Subterrânea S. Jacinto - Aveiro	120.000	0	x			100%	0%	não	
80	AR nas ruas Vale do Lobo e Lagar – Albergaria-a-Velha	80.000	0	x			100%	0%	não	
81	Ampliação da rede de Drenagem Pública de Águas Residuais na Rua Albergue/Rua Uchelros - Palhaça (Oliveira do Bairro)	166.572	0	x			100%	0%	não	
82	Conduta adutora do furo SL 2 (antigo JK6) - Aveiro	250.000	0			x	100%	0%	não	
83	Renovação das Infraestruturas de abastecimento de água na Rua Direita de Aradas - Aveiro	460.000	0			x	100%	0%	não	
84	Águas Residuais na Rua Dr. Vasco da Rocha e Rua das Barbosas – Vagos	425.000	0	x			100%	0%	não	
85	Águas Residuais na Tv. São João e na Rua da Cabine – Vagos	320.000	0	x			100%	0%	não	
86	Águas Residuais na Rua das Pedreiras e Av. Narciso Gravato - Vagos	419.000	0	x			100%	0%	não	
87	Requalificação da Rua Padre Vicente Maria da Rocha – Vagos/Lombomeão (Protocolo Município Vagos) - em 13/06/2023 está em fase projeto; Indicado valor final pela FC 19/01/2023 (Email)	795.000	0			x	100%	0%	não	
88	Águas Residuais na Rua das Relvas - Albergaria-a-Velha	98.000	0	x			100%	0%	não	
89	Reabilitação do Edifício Sede Norte da AdRA	80.000	0			x	100%	0%	não	
90	Ampliação da RDAR na ZI Albergaria-a-Velha (Zona Norte)	440.000	0	x			100%	0%	não	
91	Águas Residuais na Travessa e Rua das Leirinhas, Aradas - Aveiro	150.000	0	x			100%	0%	não	
92	Ampliação da RDAR na ZI de Albergaria-a-Velha	590.000	0	x			100%	0%	não	
93	Ampliação da RDAR na Rua Banda de Angeja, Albergaria-a-Velha	150.000	0	x			100%	0%	não	
94	Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais Domésticas - 2.ª Fase	1.954.052	0			x	100%	0%	não	
95	Renovação da RDA em S. Jacinto - Aveiro	350.000	0			x	100%	0%	não	
96	Renovação da RDAR na Z.I. da Mota em Ílhavo	190.000	0			x	100%	0%	não	
97	Reabilitação de EE's AR: EE04 - ILH; EE01 - AVR; EE08+EE09+EE10 - VGS; EE41+EE024 - ALB	190.000	0			x	100%	0%	não	
98	Reabilitação da EEAR EE4 - Estarreja	30.000	0			x	100%	0%	não	
99	Águas Residuais na rua da Igreja, Mamodeiro - Aveiro	140.000	0	x			100%	0%	não	
100	Descarbonização - Instalação de painéis fotovoltaicos - complexo de Cacia	80.000	0	x			100%	0%	não	

Código	Descrição do investimento	Valor global previsto	Realização		Tipo de Investimento		Fontes de financiamento		Investimento Relevante (1) sim/não	Notas
			2025	Expansão	Substituição	Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)			
1	Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	1.318.979	520.000	x		65%	35%	não		
2	Águas Residuais de Lomba - Agadão (PAR050) - Águeda	41.000	41.000	x		65%	35%	não		
3	Águas Residuais do sistema de S. Vicente Pereira (PAR 100) - 2ª fase - Ovar	378.925	249.100	x		65%	35%	não		
4	Remodelação Espaços das Instalações da AdRA	42.000	42.000		x	65%	35%	não		
5	Abastecimento de Água a Rocas do Vouga - Adutora (PAA-017) - Sever do Vouga	3.000	3.000	x		65%	35%	não		
6	Abastecimento de Água a Pessegueiro do Vouga - Adutora (PAA-026) - Sever do Vouga	6.000	0	x		100%	0%	não		
7	Renovação da Rede de Abastecimento de Água na Rua dos Campinhos - Aveiro	753.940	543.940		x	65%	35%	não		
8	Transição energética: adaptação do parque de carregamento de viaturas elétricas	992.005	320.742	x		65%	35%	sim	Depende de fundos	
9	Remodelação do sistema de Reserva de Fermentelos - Águeda	57.000	57.000		x	65%	35%	não		
10	Reabilitação do Sistema de Reserva de Covão do Lobo - Vagos	125.000	125.000		x	65%	35%	não		
11	Reabilitação da EE 053 - Águeda	72.000	72.000		x	65%	35%	não		
12	Águas Residuais de Casal de Belazaima (PAR 026) - 2ª Fase - Águeda	448.000	31.000	x		65%	35%	não		
13	Reabilitação dos Furos ACS e SL3 - Aveiro	64.000	64.000		x	65%	35%	não		
14	Reabilitação da EE 032 - Fermentelos - Águeda	18.000	18.000		x	65%	35%	não		
15	Águas Residuais - Afluências Indevidas	1.820.000	240.000		x	65%	35%	não		
16	Reabilitação dos Sistemas de Reserva - Fase 1 (Chão do Monte - PAA 002) - Murtosa	349.398	106.670		x	65%	35%	não		
17	Ecoparque Emp. Estarreja; RDA/RDAR-3ª Fase	300.000	100.000	x		65%	35%	não		
18	Remodelação da loja de Albergaria - Albergaria-a-Velha	150.000	150.000		x	65%	35%	não		
19	Concurso DOP "Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024"	1.781.390	840.000	x		65%	35%	não		
20	Abastecimento de Água (Costa Nova/Vagueira) - Vagos	245.000	60.000	x		65%	35%	não		
21	Aproveitamento do Furo "AVR - CP1" - Aveiro	150.000	150.000		x	65%	35%	não		
22	Águas Residuais da Gafanha da Vagueira (PAR 001) - Vagos	751.967	350.000	x		65%	35%	não		
23	Renovação do edifício de apoio à ETAR de Valmaior - Albergaria-a-Velha	74.465	29.465		x	65%	35%	não		
24	Ecoparque Emp. Estarreja - polígono Norte Poente (Protocolo Município de Estarreja)	400.000	230.000	x		65%	35%	não		
25	Reforço do Sistema de Abastecimento de Água à Serena - Oliveira do Bairro	100.000	0	x		100%	0%	não		
26	Abastecimento de Água ao Ventoso (PAA-052) - Águeda - 2ª fase	115.000	0	x		100%	0%	não		
27	Águas Residuais da zona industrial do Silveiro (PAR005) - Oliveira do Bairro	270.679	110.679	x		65%	35%	não		
28	Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR-012) - Ílhavo	3.194.459	303.040	x		65%	35%	não		
29	Expansão de rede: Rua Dr. Hernâni Miranda, Albergaria-a-Velha	108.566	20.000	x		65%	35%	não		
30	Sistema de Reserva de Cacia - Beneficiação Exterior - Aveiro	10.000	10.000		x	65%	35%	não		
31	Reabilitação da EEAR7 - Ovar	150.000	50.000		x	65%	35%	não		
32	Renovação Geral das Redes de Drenagem de Águas Residuais - 2023/2024	295.000	215.000		x	65%	35%	não		
33	Renovação de Redes de AA da AdRA - 2024	246.692	149.000		x	65%	35%	não		
34	Sistema de Reserva do Vouga Sul - Sever do Vouga	1.052.414	0	x		100%	0%	não		
35	Fornecimento e instalação de 3 Fossas Sépticas pré-fabricadas (tratamento de efluentes domésticos) - Vagos	6.000	6.000	x		65%	35%	não		
36	Águas Residuais na Zona Industrial do Campo Grande - Ovar	42.000	42.000	x		65%	35%	não		
37	Construção da Rua Dr. Manuel Figueiredo, na freguesia de Beduído e Veiros (Protocolo Município de Estarreja)	51.785	51.785	x		65%	35%	não		
38	Regeneração Urbana - Reabilitação da Praça Fernando Pessoa e Rua Egas Moniz e 25 de Abril - Protocolo Município de Albergaria-a-Velha	130.068	65.068		x	65%	35%	não		
39	Renovação da RDAR na Rua José Afonso e Rua Carlos Silva Melo Guimarães - Aveiro	77.718	57.718		x	65%	35%	não		
40	Águas Residuais na Zona Industrial do Silveiro (PAR 005) - Fase 2 - Oliveira do Bairro	500.000	290.000	x		65%	35%	não		
41	Reabilitação da descarga ETAR Sul - Sever do Vouga	35.000	35.000		x	65%	35%	não		
42	Rede de AA e AR - Pequenas ampliações 2024 - 2ª Fase	252.929	190.000	x		65%	35%	não		
43	Medicina no Trabalho - Instalações (Sede AdRA) - Aveiro	100.000	100.000		x	65%	35%	não		
44	Renovação da CE 10 - 3ª Fase - Aveiro	325.000	250.000		x	65%	35%	não		
45	AR Gafanha Encarnação/Carmo (PAR 013) - Ílhavo	1.850.000	1.100.000	x		65%	35%	não		
46	Rede de Abastecimento de Água - Ampliações 2024	330.000	192.500	x		65%	35%	não		
47	AR Cabo Gião Torreira (PAR 004 + PAR 005) - Murtosa	577.000	477.000	x		65%	35%	não		
48	AR Quintas Sul Torreira (PAR 004+ PAR 005) - Murtosa	2.531.938	432.750	x		65%	35%	não		
49	Implementação de Subzonamento nas Zonas de Medição e Controlo de Aveiro	40.000	0	x		100%	0%	não		
50	Reperilamento das Câmaras de Visita na antiga EN335 - Oliveira do Bairro	180.000	150.000		x	65%	35%	não		





As atividades do Grupo AdP estão expostas a uma diversidade de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito, risco da contraparte e o risco de liquidez. A política de gestão dos riscos financeiros do grupo AdP procura minimizar eventuais efeitos adversos decorrentes da imprevisibilidade dos mercados financeiros, sendo esta gestão efetuada centralmente pela holding do Grupo. A política de gestão de risco de taxa de juro do Grupo está orientada para uma redução da exposição dos cash-flows da dívida às flutuações do mercado através da contratação de instrumentos financeiros estruturados e procurando obter a correspondente redução dos encargos financeiros. Adotando uma posição conservadora e tendo em atenção as características de longo prazo dos ativos (operacionais) tem sido privilegiada a obtenção de financiamentos de longo prazo, com particular ênfase no BEI (Banco Europeu de Investimento).

Quadro 11 – Endividamento e encargos financeiros

Unidades: Euros

	Real 2023	EF 2024	PAO 2025
1. Encargos financeiros	2.264.865	2.603.144	2.917.864
2. Endividamento	69.063.889	63.677.674	78.941.549
Taxa média de financiamento(1/2)	3,28%	4,09%	3,70%

Na AdRA, em 2025, verifica-se um aumento do endividamento face a 2024, devido ao aumento do investimento previsto realizar e ao aumento de novas infraestruturas em exploração (quadro 1). De referir, que em março de 2024 a empresa recebeu a comparticipação do REACT a fundo perdido para financiamento dos investimentos no montante de 6,5 milhões de euros. Este recebimento não previsto no PAO2024, veio reduzir significativamente o montante do endividamento da empresa em 2024. Caso este valor não tivesse sido recebido o endividamento da AdRA no final de 2024 seria cerca de 71 milhões de euros. O aumento da taxa média de financiamento em 2024 está relacionado com a atual situação geopolítica, estando o BCE só agora a baixar ligeiramente as taxas Euribor de referência. Assim, e partindo do pressuposto de que a tendência destas taxas é de diminuição, a taxa média de financiamento para o ano de 2025 prevista reduz face à previsão para o ano de 2024.

Código	Descrição do Investimento	Valor global previsto	Realização		Tipo de Investimento		Fontes de financiamento		Investimento Relevante (1)	Notas
			2025	Expansão	Substituição	Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)	sim/não		
101	AA e AR na Rua do Cambarnal - S. Salvador - Ílhavo	60.000	0	x			100%	0%	não	
102	AR na Rua Leite Vasconcelos - Ovar	105.000	0	x			100%	0%	não	
103	Renovação geral das redes de drenagem de águas residuais - 2025	340.000	0		x		100%	0%	não	
104	RDAR na rua Fonte do Olho, Nariz, Aveiro	200.000	0	x			100%	0%	não	
105	Descarbonização - instalação de painéis fotovoltaicos	3.140.000	0	x			100%	0%	não	
106	Abastecimento de Água a Segadães (PAA-025) - Rede AA Segadães - Fase 1 - R. Fontinha - Águeda	60.000	0	x			100%	0%	não	
107	AA Remodelação da ETA de Assequins - Águeda	168.000	0		x		100%	0%	não	
108	Águas Residuais de São Salvador (PAR 014) - Ílhavo	100.000	0	x			100%	0%	não	
109	Abastecimento de Água a Rocas do Vouga - Sanfins (PAA-022) - Sever	355.000	0	x			100%	0%	não	
110	Águas Residuais em Cedrím e Paradela (PAR 006) - Sever do Vouga	5.200.000	0	x			100%	0%	não	
111	AA - Adução e Reservatório em Vagos (PAA-007) - Vagos	210.000	0	x			100%	0%	não	
112	Abastecimento de Água a Vila Nova Fusos (PAA 016) - Albergaria	30.000	0	x			100%	0%	não	
113	Abastecimento de Água Vilarinho de S. Roque (PAA 013) - Albergaria	75.000	0	x			100%	0%	não	
114	Renovação do Sistema de Saneamento de Angeja (PAR 019) - Albergaria-a-Velha	30.000	0		x		100%	0%	não	
115	Renovação do sistema de captação das Frias - Albergaria-a-Velha	36.000	0		x		100%	0%	não	
116	Águas Residuais do Sistema Ovar/S. João (PAR 001) - 2ª Fase - Ovar	430.000	0	x			100%	0%	não	
117	Águas Residuais do Sistema de Gondozende (PAR 005) - 2ª Fase - Ovar	290.000	0	x			100%	0%	não	
118	Aproveitamento do Furo CPT 01 - Mamarrosa - Oliveira do Bairro	42.000	0		x		100%	0%	não	
119	Reabilitação da EE 005 Gonde - Estarreja	42.000	0		x		100%	0%	não	
120	Reabilitação da EE 001 Várzea - Estarreja	42.000	0		x		100%	0%	não	
121	Substituição de condutas de água na EN109 / Pavimentações - Esmoriz	168.000	0		x		100%	0%	não	
122	RDAR na rua do Carregal (PAR 002) - Ovar	60.000	0	x			100%	0%	não	
123	Reabilitação do Sistema de Reserva de Falgoselhe - Águeda	90.000	0		x		100%	0%	não	
124	Reabilitação da EE 021 Barreira - Oliveira do Bairro	89.000	0		x		100%	0%	não	
125	Reabilitação da EE 019 Padre Marcelino - Oliveira do Bairro	42.000	0		x		100%	0%	não	
126	AA em Talhadas - Sistemas autónomos	241.760	0	x			100%	0%	não	
127	Sistema de Aveiro - Eficiência Hídrica	200.000	0		x		100%	0%	não	
128	Reabilitação dos Sistemas de Reserva - Fase 1 (Recardães) - Águeda	56.000	0		x		100%	0%	não	
129	Reabilitação da célula elevada do sistema de reserva de São Jacinto	550.000	0		x		100%	0%	não	
130	Reabilitação do Sistema de Reserva da Barra - Ílhavo	400.000	0		x		100%	0%	não	
131	Águas Residuais em Cedrim e Paradela (PAR 006) - Sever do Vouga - Fase I	461.000	0	x			100%	0%	não	
132	Ampliação da RDAR na Rua da Castanheira, Outeirinho - Albergaria-a-Velha	210.000	0	x			100%	0%	não	
133	Ampliação da RDAR na rua Cadaval, Casaldima, Branca - Albergaria	90.000	0	x			100%	0%	não	
134	Renovação da rede de AA na Rua do Sobral de Baixo - Sever do Vouga	43.000	0		x		100%	0%	não	
135	Águas Residuais na rua Melos e Cunha - Ovar	270.000	0	x			100%	0%	não	
136	Águas Residuais da Rua Vale da Pereira, Giesteira - Águeda	40.000	0	x			100%	0%	não	
137	Renovação das Redes de Distribuição de Água - 2025	425.000	0		x		100%	0%	não	
138	Empreitada de telegestão dos sistemas de abastecimento de AA e AR - 1.ª fase	315.000	0	x			65%	35%	não	
139	Empreitada de telegestão dos sistemas de abastecimento de AA e AR - 2.ª fase	68.000	0	x			65%	35%	não	
	Projetos		426.824	-	-		65%	35%	não	
	Expropriações/Terrenos		9.500	-	-		65%	35%	não	
	Fiscalizações		500.572	-	-		65%	35%	não	
	Assessorias e outros investimentos		8.849.052	-	-		65%	35%	não	
		56.995.558	22.772.155							



Para este aumento concorre essencialmente, o aumento da execução do investimento contratual em 2025, bem como, o acréscimo significativo em 2025 dos gastos (+4,2 milhões de euros) com a alta (aquisição de água - AMC e entrega de efluente – AdCL). Retirando o efeito do aumento dos gastos com a alta, que resultam dos contratos celebrados com essas entidades, e cujas variações significativas estão relacionadas com aspetos contratuais cuja AdRA é alheia, e não havendo comparabilidade com os anos anteriores, a variação do endividamento seria de 5,1%, aplicando a fórmula da DGTF. Este acréscimo do endividamento acima dos 2%, deve ser aferido ao nível do conjunto de empresas pertencentes ao Grupo Águas de Portugal.

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Provisão	Provisão	Provisão	Valor	%
Capital estatutário	17.500.000	17.500.000	17.500.000	17.500.000	17.500.000	17.500.000	0	0%
Financiamento remunerado	69.063.889	73.935.213	63.677.673	78.941.549	92.761.162	107.220.763	15.263.875	24%
(-) Novos investimentos com expressão material		1.132.000	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		4,32%	-4,22%	18,80%	14,33%	13,11%	25,0 p.p.	

5.1. Estratégias de crescimento de receitas

As tarifas praticadas são estruturadas numa base *cost-plus*, que pretende cobrir os custos de exploração e fiscais, a amortização do investimento, e a remuneração da dívida e dos capitais próprios (estes últimos à taxa das OT a 10 anos = 3,26% + 3%).

Como tal, o aumento das receitas depende de:

- (i) Aumento de clientes e do consumo de água em volume e da sua estrutura;
- (ii) Aumento de clientes e/ou do volume faturado de águas residuais associado ao crescimento da utilização do serviço.

O volume de negócios da AdRA resulta da aplicação das tarifas definidas por escalão de consumo aos metros cúbicos consumidos (água). No que respeita à atividade de saneamento é aplicada uma taxa de 90% sobre o valor faturado referente ao consumo de água. As quantidades de água faturada dependem em grande medida de fatores de procura, externos à empresa. Nos últimos anos, tem-se assistido à racionalização do consumo de água tendo como consequência a diminuição dos consumos. No entanto, e apesar do referido, prevê-se que este ano se registe um aumento dos volumes faturados

Quadro 12 – Endividamento da empresa (2023/2024/2025)

Unidade: Euros

Endividamento	Real 2023	EF2024	PAO 2025	Varição 2025/2024
Endividamento não corrente	62.461.818	57.772.727	57.463.636	-0,5%
BEI - Banco Europeu de Investimento	45.000.000	45.000.000	45.000.000	0,0%
Suprimentos AdP SGPS	17.461.818	12.772.727	12.463.636	-2,4%
Endividamento corrente	6.602.071	5.904.947	21.477.913	263,7%
Suprimentos AdP SGPS	6.602.071	5.904.947	21.477.913	263,7%
Total	69.063.889	63.677.674	78.941.549	24,0%

A seguir é apresentado o cálculo da variação do endividamento conforme preconizado nas orientações para a elaboração do PAO2025-2027 emitidas pela DGTF.

Quadro 13 – Variação do Endividamento

Unidade: Euros

Variação do endividamento	
1 - Financiamento Remunerado EF2024	63.677.674
2 - Financiamento Remunerado PAO 2025	78.941.549
3 - Novos Investimentos	0
4 - Capital 2024	17.500.000
5 - Capital 2025	17.500.000
Variação do endividamento (2025/2024) $((2-1)+(5-4)-3)/(1+4)$	18,80%

Se retirássemos o efeito do recebimento em 2024 da participação do REACT (6,5 milhões de euros) o valor do endividamento seria o seguinte:

Unidade: Euros

Variação do endividamento	
1 - Financiamento Remunerado EF2024	70.221.747
2 - Financiamento Remunerado PAO 2025	78.941.549
3 - Novos Investimentos	0
4 - Capital 2024	17.500.000
5 - Capital 2025	17.500.000
Variação do endividamento (2025/2024) $((2-1)+(5-4)-3)/(1+4)$	9,94%

5.2. Gastos Operacionais



A AdRA em 2025 prevê um crescimento do volume de negócios face à estimativa de fecho de 2024 inferior ao crescimento dos gastos operacionais nesse período. Este facto, está relacionado com o crescimento real significativo do preço de aquisição de água, decorrente do aumento da taxa de inflação dos últimos anos, à Associação dos Municípios do Carvoeiro, com impacto no CMVMC, e ainda, associado ao aumento dos gastos, quer da tarifa, quer dos volumes contratuais, com o tratamento de efluente em alta, com impacto nos FSE. Para os anos de 2026 e 2027 os gastos operacionais diminuem face ao ano anterior, em 2026 devido à correção da reserva às contas, com impacto no valor das rendas, e em 2027, devido à diminuição prevista na tarifa de aquisição em alta de água à Associação dos Municípios do Carvoeiro.

De referir ainda, que no futuro devido ao facto dos investimentos previstos passarem a ser em locais cuja população é reduzida (freguesias localizadas no interior da área de intervenção da AdRA), tenderá este indicador a apresentar um resultado desfavorável, resultante do aumento dos gastos operacionais com maior expressividade do que da receita proveniente desses investimentos.

Quadro 15 – Gastos operacionais e Volume de Negócios

Evolução Gastos Operacionais	EF2024	PAO 2025	2026	2027
CMVMC	11.533.657	13.507.738	13.774.445	10.465.284
FSE	30.504.124	34.406.576	31.333.060	31.898.105
Gastos com pessoal	8.203.322	9.468.688	9.790.312	10.524.177
Total Gastos Operacionais	50.241.103	57.383.002	54.897.817	52.887.565
Volume de Negócios	68.725.945	72.217.889	73.339.588	75.316.209
Evolução Gastos Operacionais em %		14,2%	-4,3%	-3,7%
Evolução VN em %		5,1%	1,6%	2,7%

O aumento dos gastos operacionais em 2025 face a 2024 está também relacionado com o aumento do número de infraestruturas em exploração (ver quadro 1), bem como, o impacto do aumento do gasto com a aquisição de água em alta (CMVMC) e tratamento de águas residuais também em alta (FSE) (+4,2 milhões de euros). O aumento dos gastos com pessoal deve-se à entrada prevista de colaboradores para substituir as saídas ocorridas em 2024, não coincidindo as datas de saída com as de entrada, o que daí decorre uma poupança no ano de 2024, que não é comparável a 2025, a entrada de um colaborador em 2025, conforme previsão no EVEF e às progressões estabelecidas no ACT. Excluindo o efeito das novas



devido, essencialmente, ao aumento do número de clientes. O Plano de Investimentos da AdRA tem prevista uma expansão de infraestruturas que levará à disponibilização do serviço público a novas zonas do território, com o conseqüente crescimento na base de clientes e respetivo aumento do volume de negócios. Este aumento de clientes passa a ser cada vez mais residual, uma vez que são zonas cuja densidade populacional é menor, mas cujo valor do investimento é significativo relacionado com a localização desses territórios.

Pelos motivos referidos, e pelo facto da empresa continuar a efetuar investimentos de expansão, os quais resultam em novos clientes, a relação entre o crescimento do volume de negócios não poderá ser associada com o aumento do PIB.

Para o triénio 2025-2027, a estimativa de volume de negócios foi projetada com base nos valores do histórico e tendo em consideração as empreitadas que, entretanto, vão sendo terminadas e as novas infraestruturas que entram em exploração.

Quadro 14 –Volume de Negócios

		Euros				
Decomposição Volume de Negócios		Real 2023	Estimativa 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Vendas						
Abastecimento						
Volume faturado	m3	17.964.538	18.830.713	19.743.819	18.888.906	18.957.953
V. unitário/tarifa	€/m3	1,1024	1,1368	1,1570	1,1914	1,2157
Subtotal abastecimento	€	19.804.389	21.406.843	22.844.270	22.503.645	23.047.699
Outras rubricas de abastecimento	€	14.469.738	14.363.073	14.017.741	17.031.601	17.372.908
Total Abastecimento	€	34.274.127	35.769.915	36.862.011	39.535.245	40.420.607
Efeito Geopolítico e Energia						
Volume faturado	m3	0	0	0	0	0
V. unitário/tarifa	€/m3	1,1024	1,1368	1,1570	1,1914	1,2157
Subtotal efeito Geopolítico e Energia Abastecimento	€	0	0	0	0	0
Vendas sem efeito Geopolítico e Energia	€	34.274.127	35.769.915	36.862.011	39.535.245	40.420.607
Prestação de Serviços						
Saneamento						
Volume faturado	m3	15.238.499	16.026.837	16.950.641	15.810.824	15.998.824
V. unitário/tarifa	€/m3	1,1283	1,1759	1,2210	1,2362	1,2590
Subtotal saneamento	€	17.192.887	18.845.981	20.696.578	19.545.676	20.141.912
Outras rubricas de saneamento	€	13.346.368	14.110.049	14.659.300	14.258.668	14.753.690
Total Saneamento	€	30.539.255	32.956.030	35.355.878	33.804.343	34.895.602
Efeito Geopolítico e Energia						
Volume faturado	m3	0	0	0	0	0
V. unitário/tarifa	€/m3	1,1283	1,1759	1,2210	1,2362	1,2590
Subtotal efeito Geopolítico e Energia Saneamento	€	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços sem efeito Geopolítico e Energia	€	30.539.255	32.956.030	35.355.878	33.804.343	34.895.602
Volume de Negócios da DR	€	64.813.382	68.725.945	72.217.889	73.339.589	75.316.209
Efeito Geopolítico e Energia no Volume de Negócios	€	0	0	0	0	0
Volume de Negócios corrigido	€	64.813.382	68.725.945	72.217.889	73.339.589	75.316.209



O cálculo do PMP foi efetuado de acordo com a fórmula preconizada na instrução aplicável de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e atualizado pelo Despacho n.º 9870/2009 de 13 de abril.

5.5. Plano de redução de custos (PRC)

Quadro 18 – Plano de redução de custos

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-46.769.443	-54.650.751	-50.241.103	-57.383.002	-54.897.817	-52.887.566	-7.141.899	-14,2%
CMVMC	-10.923.776	-12.304.556	-11.533.657	-13.507.738	-13.774.445	-10.465.284	-1.974.080	-17,1%
FSE	-28.091.195	-33.679.400	-30.504.124	-34.406.576	-31.333.060	-31.898.105	-3.902.451	-12,8%
Gastos com pessoal	-7.754.471	-8.866.795	-8.203.322	-9.468.688	-9.790.312	-10.524.177	-1.265.367	-15,4%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	53.320	457.623	370.000	914.883	335.773	335.773	544.883	147%
Decreto-Lei n.º 69/2023	0 €	0 €	0 €	102.028 €	0 €	0 €	102.028	
Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado	0 €	0 €	0 €	104.564 €	0 €	0 €	104.564	
Segurança de equipamentos	0 €	0 €	0 €	116.267 €	0 €	0 €	116.267	
Segurança de infraestruturas (desmatização)	0 €	0 €	0 €	126.000 €	0 €	0 €	126.000	
Segurança no trabalho	0 €	0 €	0 €	130.251 €	0 €	0 €	130.251	
Gastos com pessoal decorrentes do ACT	53.320 €	457.623 €	370.000 €	335.773 €	335.773 €	335.773 €	-34.227	
Impactos decorrentes de obrigações contratuais para comparabilidade	0	0	0	4.226.468	0	0	4.226.468	
Variação dos gastos com entrega de efluentes em alta (AdCL)	0 €	0 €	0 €	2.526.380 €	0 €	0 €	2.526.380	
Variação dos gastos com aquisição de água em alta (AMC)	0 €	0 €	0 €	1.700.088 €	0 €	0 €	1.700.088	
Gastos operacionais ajustados	46.716.123	54.393.129	49.871.103	52.241.651	54.562.044	52.551.793	2.370.548	4,8%
Volume de negócios	64.813.382	74.377.190	68.725.945	72.217.889	73.339.588	75.316.209	3.491.944	5,1%
Vendas	34.274.127	39.520.106	35.769.915	36.862.011	39.535.245	40.420.607	1.092.096	3,1%
Prestações de Serviços	30.539.255	34.857.084	32.956.030	35.355.878	33.804.343	34.895.602	2.399.848	7,3%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	0	0	0	0	0	0	0	
Impacto A	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Impacto ...	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Impacto ...	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Volume de Negócios ajustado	64.813.382	74.377.190	68.725.945	72.217.889	73.339.588	75.316.209	3.491.944	5,1%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	72,1%	73,1%	72,6%	72,3%	74,4%	69,8%	0,00	

No ano de 2025 excecionando os impactos de disposições legais e os impactos decorrentes de obrigações contratuais, verifica-se uma diminuição do peso dos gastos operacionais no volume de negócios face ao valor da estimativa de fecho para 2024. Este aumento previsto dos gastos operacionais, deve-se essencialmente, ao aumento dos gastos com a compra de água em alta (CMVMC) e entrega de efluente em alta (FSE – Trabalhos Especializados), como já referido anteriormente. De referir, que estes aumentos resultam do âmbito contratual, nomeadamente o aumento da tarifa (+13%) da aquisição de água à Associação dos Municípios do Carvoeiro e ainda, do aumento dos volumes que servem de base ao cálculo do gasto com a entrega de efluente à empresa Águas do Centro Litoral, cujo volume apurado para o ano de 2025 é influenciado pelo ano de 2023 e 1º semestre de 2024, períodos cuja pluviosidade foi acima do habitual, estando implícito um aumento do caudal entregue nesse período à AdCL por via das aflúncias indevidas. Do efeito inflação (+2,1%) na tarifa da AdCL e aumento do volume entregue resulta um acréscimo do gasto do serviço em 2025 face a 2024 de 18%.

entradas de colaboradores em 2024 e 2025 o crescimento dos gastos com remunerações e respectivos encargos é de 4,7%



5.3. EBIT

No ano de 2024 e seguintes prevê-se uma melhoria do EBIT, conforme se constata no mapa a seguir apresentado.

Quadro 16 – Evolução EBIT e EBIT Ajustado

	EF2024	PAO2025	2026	2027
EBIT	2.235.474	2.709.774	7.213.152	7.959.847
		21%	166%	10%

Nota: EBIT = Resultado operacional – Provisões – Imparidades

	EF2024	PAO2025	2026	2027
EBIT Ajustado	7.292.306	2.819.358	3.489.343	6.997.868
		-52%	0%	101%

Nota: EBIT Ajustado = Resultado operacional – Provisões – Imparidades – DRG
O valor do EBIT Ajustado diminui em 2026 e 2027 face a 2024 devido à correção da reserva às contas prevista para 2026.

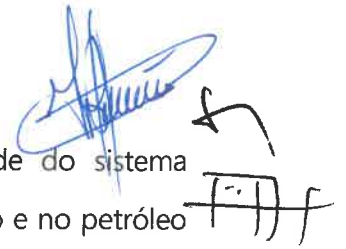
5.4. Prazo médio de pagamento e pagamentos em atraso

A AdRA não tem pagamentos em atraso e apresenta prazos médios de pagamento adequados e resultantes dos prazos de pagamento acordados com os fornecedores.

Quadro 17 – Cálculo do prazo médio de pagamento

Unidade: Euros	Real 2024 - 1º trimestre	Real 2024 - 2º trimestre	EF 2024 - 3º trimestre	EF 2024 - 4º trimestre	PAO 2025 - 1º trimestre	PAO 2025 - 2º trimestre	PAO 2025 - 3º trimestre	PAO 2025 - 4º trimestre
Gastos (CMVMC; FSE; Outros)	12.424.357	16.306.123	15.982.599	17.836.664	18.143.660	17.558.443	17.356.552	15.873.200
Dívidas a fornecedores	5.486.204	4.527.892	5.884.595	6.642.665	6.806.702	6.227.851	5.228.405	5.547.924
PMP (dias)				33				32

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)		
	Exceção	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	
Prazo Médio de Pagamento (dias)		38	32	33	32	30	30	-1	-3%
Pagamentos em Atraso (Arrears)		169.162	0	0	0	0	0	0	



recentemente da situação de guerra na Palestina, expões a fragilidade do sistema energético europeu muito baseado no abastecimento de gás natural russo e no petróleo do médio Oriente.

A necessidade de aumentar tal armazenagem de forma rápida, a tempo do inverno, provocou um aumento das cotações de gás natural no verão de 2022, arrastando em alta as cotações da eletricidade por toda a Europa. Na península ibérica este aumento não teve a gravidade sentida por outros países devido à criação do mecanismo de ajuste ibérico.

No entanto, os mercados têm vindo a regressar progressivamente aos valores pré-guerra da Ucrânia, com os futuros anuais a estabilizarem em 54€/MWh no médio prazo (cotação média de 50€/MWh no quinquénio pré-COVID).

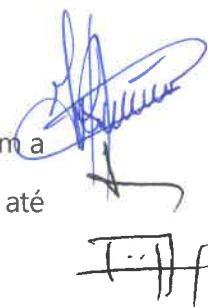
Também as tarifas de acesso a redes (TAR), definidas pela ERSE, depois de em 2022 e 2023 terem apresentado valores negativos, estão em 2024 a aproximarem-se, progressivamente, dos valores anteriores (da ordem dos 35€/MWh).

Estimativa de fecho 2024

O ano de 2024 foi suportado em 2 contratos de fornecimento de energia elétrica em AT, MT e BTE, que abrange todas as empresas do Grupo AdP, sendo que um deles cessou a 30 de junho de 2024 e o outro irá cessar a 30 de junho de 2025 (com início a 1 de julho de 2024). O fornecimento em BTN evoluiu a 1 de janeiro de 2023 para o mercado regulado (SU Eletricidade), sob contrato sem limitação de prazo (admitindo-se que se manterá, no mínimo, até ao final de 2024).

Para a estimativa de fecho de 2024 consideram-se:

- Os consumos em AT, MT e BTE do 1º semestre de 2024 real;
- Os consumos em AT, MT e BTE do 2º semestre de 2024 iguais aos consumos verificados no 2º semestre de 2023, com exceções indicadas pelas empresas;
- Os consumos em BTN de janeiro a março de 2024 real;
- Os consumos em BTN de abril a dezembro de 2024 igual ao consumo de abril a dezembro de 2023;



O presente documento prevê um nível de gastos e rendimentos para 2025 em linha com a revisão do EVEF efetuada e em análise, salvaguardando a sustentabilidade da Parceria até final do contrato.

De referir ainda, que o Desvio de Recuperação de Gastos (défice) normalmente gerado nos primeiros anos da Parceria é recuperado nos anos posteriores, garantindo-se neste estudo que sem haver necessidade de aumento real de tarifas (apenas a sua atualização com o IHPC) se consegue com os rendimentos gerados pela atividade, remunerar os acionistas (taxa de remuneração definida contratualmente), cobrir a totalidade dos gastos da Parceria, bem como executar os investimentos necessários e contratualmente estabelecidos.

Quadro 19 – Plano de redução de custos

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2024		2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAQ	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Subcontratos	330.795	301.653	321.456	466.553	780.176	802.800	145.097	45%
Trabalhos Especializados	15.337.092	18.630.966	17.266.206	20.562.366	21.265.514	21.688.588	3.296.160	19%
Publicidade e Propaganda	108.055	208.317	167.053	256.989	133.059	112.501	89.936	54%
Vigilância e Segurança	140.631	115.932	188.418	295.224	188.483	192.253	106.806	57%
Conservação e Reparação	3.464.823	4.146.887	3.120.856	3.224.864	4.507.194	4.646.585	104.008	3%
Electricidade	1.762.154	1.978.782	1.822.819	1.692.068	1.757.768	1.682.813	-130.752	-7%
Combustíveis	326.500	333.170	343.313	305.558	368.525	383.558	-37.755	-11%
Destlocações e Estadas	39.538	47.860	50.296	51.622	68.291	69.657	1.326	3%
Rendas e Alugueres	4.954.942	5.752.153	5.357.689	5.459.191	66.236	67.561	101.503	2%
Comunicação	764.739	882.102	838.192	961.758	829.047	845.815	123.566	15%
Seguros	255.583	304.212	286.512	316.766	301.580	308.918	30.254	11%
Contencioso e Notariado	99.472	87.194	119.949	135.429	168.312	171.678	15.480	13%
Limpeza Higiene e Conforto	127.715	125.518	135.234	140.534	140.883	143.701	5.300	4%
Outros FSE	379.155	764.656	486.132	537.655	757.991	781.676	51.523	11%
TOTAL	28.091.196	33.679.402	30.504.124	34.406.576	31.333.060	31.898.105	3.902.451	13%

Do quadro acima afere-se que o grande aumento em valor absoluto se deve à rubrica de Trabalhos Especializados, cujo efeito do custo da entrega do efluente em alta é significativo na variação dos FSE (2,5 milhões de euros). Os restantes 1,4 milhões de euros que representam um acréscimo de aproximadamente 4,5% dos FSE face à estimativa de fecho de 2024, está relacionado com o aumento de infraestruturas resultantes da realização do investimento (ver quadro 1), como também, resultantes da integração na AdRA dos sistemas autónomas sobre responsabilidade das juntas de freguesia em Águeda e Sever do Vouga (DL69/2023), regulamento da qualidade do serviço prestado e gastos relacionados com a manutenção da segurança das pessoas, infraestruturas e qualidade da água.

5.6. Energia

Enquadramento

A Europa tem atravessado uma crise energética sem precedentes, apresentando os mercados elétricos cotações ímpares na história. O eclodir da guerra na Ucrânia e

Em termos globais, prevê-se que, em 2024, o Grupo aumente o consumo de energia elétrica a partir da RESP em cerca de 2,7% (+20 GWh), que, em termos de gastos, deverá corresponder a uma redução de 7,9 milhões de euros.

Refira-se que o custo unitário de energia difere entre empresas, entre atividades e entre níveis de tensão, em resultado das características do consumo efetivo, nomeadamente pelos consumos em horas de ponta, de vazio e de super-vazio.



5.7 Frota automóvel

Número de viaturas da Frota da AdRA

Evolução nº viaturas	REAL 2023	EF 2024	PAO 2025	PAO 2026	PAO 2027
Elétricas - já existentes	6	6	6	42	42
Elétricas - novas Aquisições	0	0	36	-	-
Híbridas Plug In - já existentes	1	1	1	9	9
Híbridas Plug In - novas aquisições	-	-	8	-	-
Combustão - já existentes	101	101	62	62	62
Combustão - novas aquisições	-	-	0	-	-
TOTAL	108	108	113	113	113

O número total de viaturas tem-se mantido inalterado apesar do aumento da área de intervenção da empresa (investimentos de expansão) e das crescentes exigências e obrigações legais a que a AdRA tem de dar cumprimento. Neste sentido e para que não existam constrangimentos na atividade da empresa, o PAO de 2025 contempla a proposta de aumento da frota em 5 viaturas pelas razões que passamos a expor.

1) Há áreas da AdRA, a saber, Gestão de Perdas e Afluências indevidas (GPAI), Sistema de Gestão Geográfica (SIG), Monitorização e Inspeção de Ativos (MIA) da Direção de Engenharia e Gestão de Ativos (DEGA) e Fiscalização e Clientes Estratégicos da Direção de Clientes que, para realizarem a sua atividade tem necessidade de recorrer sistematicamente à bolsa de viaturas da empresa, muitas vezes sem sucesso, condicionando o desenvolvimento da sua atividade;

2) O acréscimo das cinco novas viaturas afigura-se imprescindível e inadiável à atividade da AdRA, enquanto instrumento de trabalho necessário para garantir a continuidade e qualidade do serviço prestado no Sistema de Águas da Região de Aveiro;



- As tarifas de energia em AT, MT e BTE para 2024 de acordo com os preços unitários contratados;
- As tarifas de acesso às redes (TAR) em AT, MT e BTE para 2024 de acordo com o tarifário em vigor;
- As tarifas de mFRR de acordo com os valores praticados no 1º semestre de 2024;
- A tarifa social em AT, MT e BTE apenas no 2º semestre de 2024 e de acordo com o valor máximo indicado pela ERSE para 2024 (não considerado para o 1º semestre de 2024);
- As tarifas em BTN para 2024 mantendo os preços unitários verificados no mercado regulado para o período de janeiro a março de 2024;
- A tarifa social em BTN já incluída nos preços praticados no mercado regulado.

PAO 2025-2027

O preço de energia de mercado utilizado na estimativa de custos de 2025, 2026 e 2027 consumida a partir da RESP foi determinado considerando as seguintes componentes diretamente relacionadas com o comercializador que se indicam:

- O valor do OMIP para 2025, 2026 e 2027, com base na média das cotações do OMIP registadas no período de 27/06/2024 a 26/07/2024 (70,01 €/MWh; 58,66 €/MWh e 54,96 €/MWh, respetivamente);
- As perdas na rede consoante o nível de tensão definidas pela ERSE;
- A margem do comercializador para cada nível de tensão de igual percentagem aos contratos vigentes;
- Os custos da banda de reserva de regulação (agora designado como mFRR) e o financiamento da tarifa Social, cobrados em 2024.

As TAR em AT, MT e BTE aplicáveis para 2025 serão publicadas a 15 de dezembro de 2024 pela ERSE, pelo que a estimativa de custos para 2025 em diante foram determinados com base em modelo desenvolvido pela AdP Energias que relaciona de forma inversa a TAR com a tarifa de energia prevista no mercado de futuros (OMIP).

ações no terreno para os anos 2025 e seguintes, o que não será possível de concretizar face à insuficiência de viaturas existentes na frota da AdRA.

Com estas ações pretende-se a redução de efluente não faturado e potencial redução de efluente entregue à entidade em alta com a consequente redução de gastos operacionais.



Sistema de Gestão Geográfica (SIG) - Direção de Engenharia e Gestão de Ativo

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) é constituída por 3 elementos e é responsável por manter e atualizar toda a informação associada às infraestruturas existentes de toda a área de intervenção da AdRA. Atualmente o universo de ativos da AdRA, conta com 4 152,5 km de rede de água e 3 003,4 km rede de águas residuais, o que perfaz um total de 7 156 km de redes.

O Sistema de Informação Geográfica é uma ferramenta decisiva na gestão das redes da AdRA.

Para garantir a fidelidade do cadastro, torna-se crucial a sua validação constante, impondo idas ao terreno com bastante recorrência, sendo esta uma das atividades diárias do SIG. No entanto esta necessidade de validação do cadastro no terreno fica muitas vezes condicionada, devido à inexistência de viaturas afetas a esta área, o que penaliza recorrentemente a realização do serviço.

Desta forma, constata-se que a inexistência de uma viatura afeta especificamente a esta área, penaliza recorrentemente a realização do serviço, sendo imprescindível dotá-la dos recursos adequados para o efeito.

Um cadastro fiável reduz consideravelmente o tempo e os gastos de deslocação das equipas para operação e manutenção das infraestruturas.

Monitorização e Inspeção de Ativos (MIA) - Direção de Engenharia e Gestão de Ativo

O MIA, constituído por dois elementos, é responsável pela gestão integrada dos ativos da empresa. Neste âmbito, a equipa do MIA necessita de fazer deslocações permanentes para inspeção dos ativos, às diversas instalações do sistema:

- ✓ 7.156 km de rede

a AdRA propõe o acréscimo de 5 viaturas da frota da empresa, passando seguidamente a detalhar a fundamentação que suporta tal necessidade a nível de cada uma das áreas operacionais a que se destinam as viaturas:

Gestão de Perdas e Afluências indevidas (GPAI) - Direção de Engenharia e Gestão de Ativos

O GPAI é uma área que tem 3 técnicos operacionais e o seu trabalho é essencialmente realizado no exterior com deslocações diárias aos locais interessados para a gestão de perdas e afluências indevidas.

O GPAI executa atualmente mais de 500 ações de verificação no exterior, realizando inspeções acústicas na rede de abastecimento de água (AA). Estas ações resultam da monitorização ativa das infraestruturas, que cresceram significativamente em termos numéricos nos últimos anos (ver quadro 1), obrigando naturalmente a um maior número de viagens aos locais.

Destas ações destacamos a deteção ativa de fugas, verificação de polígonos, gestão de pressões, localização de fugas, abertura e fecho de válvulas, acompanhamento na deteção e reparação de fugas, que obrigam deslocações constantes, quer dos operacionais quer dos técnicos superiores aos locais interessados.

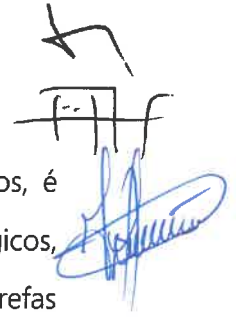
De referir, que para o ano de 2025 a empresa tem como objetivo reduzir a água não faturada em quase 400 mil m³ face a 2023, o que traduz uma poupança de 200 mil euros nesse ano.

Para além da monitorização da rede de água, no âmbito da gestão de perdas, o GPAI tem também uma componente relacionada com a gestão da rede de águas residuais (AR) designada por gestão afluências indevidas. Neste âmbito, em 2024 foi desenhado um plano de redução de afluências indevidas para o decénio 2024-2033 que obriga a um conjunto de ações suplementares no terreno.

Nestas ações, estão contempladas a inspeção e vistoria de coletores de águas residuais, caixas de visita, estações elevatórias e outros órgãos da rede, como sejam, descarregadores de tempestade e descarregadores de emergência, que implicam uma duplicação das viagens e uma alocação específica de meios humanos a estas tarefas. Estas tarefas são cumulativas com as descritas supra de AA, o que significa, pelo menos, uma duplicação das



Fiscalização e Clientes Estratégicos da Direção de Clientes (DC)



A área de Fiscalização e Clientes Estratégicos da DC, constituída por 7 elementos, é responsável pela gestão de perdas aparentes e pela gestão de clientes estratégicos, nomeadamente industriais. O seu plano de atividades anual contempla uma série de tarefas que implicam várias deslocações:

- ✓ Visitas às indústrias para avaliação das condições de descarga – aproximadamente 50/ano, contribuindo para a melhoria do efluente entregue;
- ✓ Acompanhamento da CCDR em vistorias realizadas a empresas industriais – 20/ano;
- ✓ Campanhas de perdas aparentes: visita a placas ajardinadas – aproximadamente 800/ano, contribui para o objetivo de diminuição da água não faturada, conforme já referido anteriormente;
- ✓ Follow-up a locais com irregularidades/ilícitos – aproximadamente 300/ano, permite identificar clientes que estão a utilizar o serviço sem pagar, situação que permite sempre que identificada, um aumento do volume de negócios da empresa, redução de perdas de água e aflúências indevidas de águas residuais;
- ✓ Campanha de notificação de Clientes em locais sem contrato – mais de 1000/ano, vai permitir que os clientes se liguem às redes já existentes nesses locais, contribuindo para um aumento da taxa de adesão aos serviços e o respetivo aumento do volume de negócios.

Com o aumento das ações enunciadas acima, pela disponibilização das viaturas, pretende-se aumentar o controlo do efluente entregue, evitar perdas de água e aumentar a ligação de clientes ao sistema, proporcionando assim uma redução de gastos operacionais e o aumento do volume de negócios.

Para além das atividades enunciadas que são quantificáveis, esta área tem outro conjunto de atividades de verificação pontual realizadas no momento que carecem igualmente de um meio de transporte disponível.

Atendendo ao contínuo crescimento do número de clientes da AdRA, prevê-se, que nos próximos anos, o número de deslocações no exterior se multiplique pelos vários elementos

- ✓ mais de 159.500 ramais domiciliários de abastecimento de água
- ✓ mais de 125.900 de ramais de águas residuais domésticas
- ✓ 6 ETAR
- ✓ 654 Estações Elevatórias de Águas Residuais
- ✓ 105 Sistemas de Reserva de Água para distribuição e 70 captações.



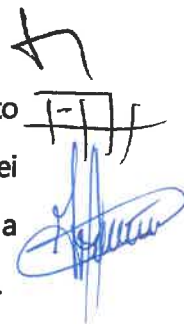
Note-se que os ativos, particularmente os integrados e provenientes dos municípios, exigem uma monitorização contínua para manutenção da sua eficácia. A totalidade dos ativos mencionados encontra-se dispersa pelos 10 municípios que constituem a AdRA, numa área total de 1476 km². Refira-se que, especificamente ao nível da renovação das infraestruturas lineares, o MIA acompanhou intervenções numa média de 40 arruamentos/ano nos últimos anos.

Adicionalmente a MIA tem em curso a criação de um sistema de gestão de ativos com o objetivo de obter a certificação ISO55000 a curto prazo, sendo que a capacidade de mobilidade é um fator decisivo na prossecução deste fim e das demais responsabilidades da área.

O conhecimento do estado das infraestruturas é essencial para uma gestão adequada das intervenções a efetuar, permitindo a redução de perdas de água (por renovação das redes de abastecimento de água que apresentam mais roturas) e contribuindo ainda para a melhoria da qualidade da água, menor número de falhas de abastecimento e de funcionamento da rede de saneamento (por identificação atempada de necessidade de renovação).

Atendendo a que não existe nenhuma viatura afeta a esta área, a realização das deslocações às infraestruturas acima referidas encontra-se dependente da disponibilidade das viaturas pertencentes à bolsa de viaturas da empresa que, recorrentemente, se encontram ocupada, sendo por esta razão imprescindível a afetação de uma viatura à MIA.

Em suma, se já se verificava uma insuficiência de viaturas na frota da AdRA para o conjunto de atividades anteriormente apresentadas, a necessidade de cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto veio agravar consideravelmente a urgência em dotar a empresa de meios de transporte que lhe permitam dar cumprimento às suas obrigações.



Em face do exposto, submete-se à consideração de V. Exas a necessidade urgente e inadiável de acréscimo da frota da AdRA, solicitando-se a necessária autorização para o aumento da mesma em 5 viaturas ligeiras em 2025. Mais se alerta que caso a pretensão da AdRA não mereça a concordância de V. Exas, a empresa ver-se-á obrigada a contratar exteriormente algumas das atividades atrás expostas, não obstante ter os meios humanos para o efeito, mas simplesmente por não ter meios de deslocação dos mesmos, o que se traduzirá num acréscimo de encargos e ineficiência de gestão, com reflexos diretos na degradação de indicadores tais como o Plano de Redução de Custos.

Mais se informa que, caso a pretensão da AdRA mereça a concordância de V. Exas, atendendo ao tempo necessário para a tramitação do procedimento de contratação AOV e ao tempo médio de receção das viaturas, os gastos gerados por estes novos contratos só terão lugar previsivelmente em agosto de 2025.

Gastos com Viaturas

A título de enquadramento importa referir que as substituições que se preveem realizar se encontram em conformidade com o plano da frota verde aprovado para o grupo AdP.

Neste âmbito, a AdRA estima que no segundo trimestre de 2024 não seja substituída nenhuma viatura, sendo que, em 2025, se prevê a aquisição de 64 novos contratos de Aluguer Operacional de Viaturas (AOV), conforme pode ser consultado no quadro em baixo, correspondentes às seguintes viaturas operacionais:

- 36 viaturas elétricas, a somar às 6 viaturas elétricas já existentes, ficando com um total de 42 viaturas elétricas.
- 9 viaturas plug in
- 15 viaturas de combustão (das quais 11 são Pick Up sem sucedâneo elétrico)

da equipa. Neste contexto, se já era importante a afetação de uma viatura exclusivamente a esta área, de futuro é indispensável para a prossecução dos objetivos da área.

Para além das necessidades já sentidas nas áreas acima citadas, refira-se que com a publicação do **Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano**, a AdRA passou a ter que dar cumprimento a um conjunto de obrigações legais, que implica deslocações e movimentações em áreas que não estão contempladas na área territorial sob gestão da AdRA (zonas de fontanários de origem única), nos municípios de Águeda e Sever do Vouga, e na área territorial sob gestão da AdRA mas em locais que não eram e não são da sua competência legal ao nível de gestão (fontanários que não são de origem única).

Com efeito, de acordo com o ponto 1 do artigo 16º, cabe às entidades gestoras garantir a monitorização periódica da qualidade da água destinada ao consumo humano, a fim de verificar se a água colocada à disposição dos utilizadores preenche os requisitos impostos pelo decreto-lei. Esta monitorização faz-se mediante o cumprimento de um Programa de Controlo da Qualidade da ÁGUA (PCQA) que implicou a introdução de áreas territoriais, remotas e vastas, que não fazem parte da área territorial sob gestão da AdRA, ao abrigo do definido no seu Contrato de Parceria e Contrato de Gestão, num total de 24 novas Zonas de Abastecimento, com pontos de amostragem que precisam de ser monitorizados constantemente, e para os quais é necessários algumas medidas operacionais mesmo estando em área geográfica onde a AdRA não é entidade gestora.

Outro requisito do citado diploma, com implicações significativas ao nível de deslocações e controlo operacional em zonas novas, consta do artigo 31º - "No caso dos fontanários que não sejam origem única de água para consumo humano e cuja qualidade da água não seja controlada, as entidades gestoras devem providenciar a colocação de placas informativas de água não controlada ou de água imprópria para consumo humano, de acordo com as orientações da autoridade da saúde". Assim, a AdRA, terá de colocar placas e criar rotinas de controlo operacional para as monitorizar em locais onde se encontram fontanários municipais que não são origem única e que se encontram dispersos nos 10 municípios que constituem o sistema.



- Foram previstos anualmente gastos para o acondicionamento das viaturas com vista à sua entrega no estado considerado adequado pelas locadoras.



Quadro 20 – Gastos com a frota

Unidade: Euros

Frota Automóvel	Real 2023	EF2024	PAO 2025	Var. 2025/2024
Combustíveis	326.500	343.313	305.558	-11,0%
Eletricidade (carregamento automóveis elétricos)	3.384	3.509	14.918	325,1%
Seguros	37.038	44.661	69.861	56,4%
Conservação e reparação de equip. transporte (inclui inspeções)	229.545	204.000	244.800	20,0%
Rendas AOV	178.353	231.217	174.391	-24,6%
Amortizações e depreciações	347.491	291.649	399.983	37,1%
Juros com locação financeira	26.341	17.564	29.603	68,5%
Imposto único de circulação	3.234	3.234	3.396	5,0%
Portagens	32.320	34.836	34.850	0,0%
Total	1.184.207	1.173.984	1.277.360	8,8%
Número de veículos	108	108	113	5%

Da análise da variação de gastos, verifica-se que o acréscimo registado em 2025 face à EF2024 decorre essencialmente dos seguintes fatores:

- Aumento do valor das rendas no conceito amplo do termo (considerando a soma de rendas AOV, amortizações e juros, ou seja, independentemente do tratamento contabilístico em FSE ou IFRS16) em cerca de 63K, que por sua vez resulta:

- Dos novos contratos AOV de viaturas elétricas, com rendas mais elevadas, não obstante os subsídios de fundos ambientais obtidos;
- Da atualização do valor do mercado dos novos contratos AOV referentes às viaturas térmicas sem sucedâneo elétrico (Pick-ups) a receber em 2025, cujos anteriores contratos remontam a 2017;
- Do facto de durante o terceiro trimestre de 2025 estar prevista uma duplicação de rendas decorrente da necessidade de efetuar o acondicionamento faseado das viaturas antes da devolução à locadora que se estima que serão substituídas a partir de agosto de 2025.

- Do aumento do valor de conservação e reparação de cerca de 41K atendendo, por um lado, ao valor dos acondicionamentos que serão necessários realizar aquando da entrega de 64 viaturas a substituir, e por outro lado, como a substituição das viaturas só está prevista em agosto, existe um período considerável ainda com as viaturas em extensão as quais, devido à sua antiguidade, têm associados encargos de manutenção consideráveis.

Viaturas a substituir	REAL 2023		EF 2024		PAO 2025		PAO 2026		PAO 2027	
	n°	€	n°	€	n°	€	n°	€	n°	€
Substituição de Elétricas já existentes	2	793	0	0	4	30 666	0	0	0	0
Novas Aquisições de elétricas	0	0	0	0	36	156 267	0	0	0	0
Substituição de Plug In já existentes	0	0	0	0	1	8 829	0	0	0	0
Novas aquisições de Híbridas Plug In	0	0	0	0	8	32 277	0	0	0	0
Substituição de viaturas de combustão já existentes	6	21 789	0	0	15	95 096	28	224 461	6	46 309
Novas aquisições de viaturas de combustão										
TOTAL	8	22 582	0	0	64	323 135	28	224 461	6	46 309

Handwritten signature and initials in blue ink.

Refira-se que o objetivo de dotar a frota da AdRA com 42 viaturas elétricas já é bastante ambicioso tendo em conta a dispersão geográfica do sistema da AdRA que obriga a empresa a manter viaturas térmicas que assegurem, por um lado, autonomia suficiente para determinadas deslocações e, por outro, constituam uma alternativa com disponibilidade imediata em cenários em que os tempos de carregamento das viaturas elétricas não se coadunem com o número de postos de carregamento disponíveis.

Os gastos com a globalidade da frota podem ser analisados no quadro em baixo, tendo os respetivos cálculos tido em conta as seguintes premissas:

- Foram estimados os custos de prolongamento dos contratos de AOV ou Rent-a-Car (RAC) até ao final de 2024. Em 2025, as viaturas a substituir tem como premissa a data de 1 de agosto, sendo que até essa data serão considerados os valores de renda atualmente em vigor.

- Os outros gastos com a frota automóvel para 2025 pressupõem os valores da EF2024 atualizados à inflação.

- Relativamente aos combustíveis,

a atualização do preço médio do gasóleo teve por base as seguintes estimativas:

- Para o 2º semestre 2024 a taxa de atualização é de 3,1% face ao 1º semestre 2024;
- Para o ano de 2025 a taxa de atualização é de 0,0% face ao ano de 2024;

a atualização do preço médio da gasolina teve por base as seguintes estimativas:

- Para o 2º semestre 2024 a taxa de atualização é de -1,8% face ao 1º semestre 2024;
- Para o ano de 2025 a taxa de atualização é de -2,6% face ao ano de 2024;

Para além das atualizações de preço referidas, o efeito de quantidade é atualizado em função dos quilómetros percorridos que tem em conta o aumento de rede e de novas infraestruturas em exploração.

- No caso da substituição por viaturas elétricas foi contemplado o subsídio ambiental, descontando 2.500€ por viatura numa base anual (10.000,00€/48 meses).



6. Quadro síntese de autorizações requeridas

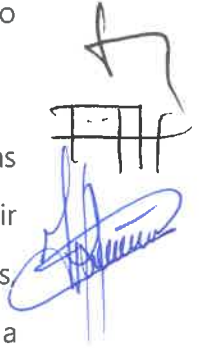
Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Entrada 1 colaborador novo em 2025 (gasto anual - 29.672€)	Aumento da área de atuação da empresa, manutenção da qualidade do serviço	DL69/2023; Regulamento n.º 446/2024	23 a 27
Aumento da variação do endividamento líquido de investimentos	Necessidade de concluir o investimento contratual, aumento da área de intervenção resultante desses investimentos e o aumento dos gastos com os serviços em alta (Aquisição de água e entrega de efluentes)	Âmbito Contratual	35 a 37
Aumento dos gastos operacionais	Aumento da área de atuação da empresa, aumento dos gastos com os serviços em alta e questões relacionadas com a integração de sistemas na AdRA atualmente geridos pelas juntas de freguesia, gastos com o novo regulamento da qualidade do serviço, bem como, gastos decorrentes da manutenção da segurança de pessoas, infraestruturas e qualidade da água.	DL69/2023; Regulamento n.º 446/2024	2,3,39,40, 41 a 54
Aumento da Frota (5 viaturas operacionais)	Aumento da área de atuação da empresa, manutenção da qualidade do serviço	DL69/2023	45 a 54
Substituição da Frota atual por novos contratos de AOV(64 viaturas operacionais)	Redução dos gastos com a frota devido à idade das viaturas (com o agravamento dos gastos de acondicionamento e das rendas de locação) e eliminação dos gastos com Rent-a-Car	Não aplicável	51 a 54

7. Indemnizações compensatórias

A empresa Águas da Região de Aveiro, não recebe, nem nunca recebeu indemnizações compensatórias.

- Do aumento dos seguros no valor de cerca de 25K decorrente da respetiva atualização no âmbito da substituição de contratos AOV prevista a partir de agosto de 2025;

Relativamente ao combustível, regista-se uma diminuição do combustível das viaturas térmicas por via da substituição de 45 viaturas térmicas por 36 elétricas e 9 plug-in, a partir de agosto de 2025, e um conseqüente aumento da energia de carregamento das viaturas o somatório de ambos os combustíveis regista um decréscimo de 26K, em 2025 face a 2024, não obstante o facto de se preverem mais quilómetros percorridos, devido ao aumento do número de infraestruturas do sistema da AdRA, em virtude dos investimentos de expansão executados pela empresa, bem como do aumento de deslocações para dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.



Em termos gerais, a renovação da frota da AdRA no período em apreço permite à empresa dar um passo determinante para a redução de emissões poluentes quer através da utilização de viaturas mais eficientes quer através da substituição de viaturas térmicas por viaturas elétricas e híbridas.

Quadro 21 – Gastos com a frota 2023-2027

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	A (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	1.184.207	1.201.378	1.173.984	1.277.360	1.530.863	1.577.605	103.376	9%
Operacional - n.º de viaturas	108	108	108	113	113	113	5	5%
Não operacional - EUR	0	0	0	0	0	0	0	
Não operacional - n.º de viaturas	0	0	0	0	0	0	0	

5.8 Cumprimento IEIPG

IEIPG	Unidade: 1.000 €				2025 vs 2024	2024 vs 2023	2027 vs 2025	Variação máx. do período triénio	Cumpr. 1.º ano			Cumpr. triénio		
	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	68.726	72.218	73.340	75.316	5%	2%	3%	3%	S	N	N/A	S		N/A
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	2.235	2.710	7.213	7.960	474	4.503	747	1.908	S			S		
c) Resultado líquido	1.159	1.197	1.203	1.207	38	7	4	16	S			S		N/A
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	1%	2%	2%	0,1 p.p.	1,4 p.p.	0,4 p.p.	0,6 p.p.	S			S		N/A
e) Rentabilidade dos RH	6.728x	8.412x	23.031x	25.335x	1.686x	14.619x	2.304x	6.203x	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	6%	6%	6%	6%	0,2 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,1 p.p.	S			S		
g) Financiamento líquido de novos investimentos	81.178	96.442	110.261	124.721	15.264	13.820	14.460	14.814	N			S	N	
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	68.726	70.733	70.423	70.903	3%	0%	1%	1%	S	N	N/A	S		N/A
ii) Gastos operacionais (%)	49.871	52.242	54.562	52.552	5%	4%	-4%	2%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	49.871	51.167	53.492	51.521	1.296	2.324	1.971	538	N			N		

Orientações Estratégicas definidas para o mandato 2020-2022

Orientações Estratégicas Gerais

Sem prejuízo da respetiva autonomia de gestão, o Conselho de Administração da AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., deverá:

- a) Assegurar o cumprimento da missão da empresa e o exercício da sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- b) Ser socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- c) Desenvolver ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos;
- d) Promover o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;
- e) Adotar metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes;
- f) Concretizar políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento de produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão;
- g) Desenvolver iniciativas tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- a) Implementar políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando a investigação novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental;
- b) Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.





Anexos

- 5.2. No reforço da aposta no digital, incluindo a segurança cibernética, prosseguindo objetivos de resiliência, eficiência e ligação às comunidades.
6. Assegurar as boas práticas na gestão de ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais, através da:
 - 6.1. Definição da política de gestão de infraestruturas;
 - 6.2. Consolidação dos sistemas de informação e avaliação;
 - 6.3. Integração com práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas;
 - 6.4. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.
7. Capitalizar as competências e capacidades disponíveis na internacionalização do grupo AdP em projetos de interesse nacional, potenciando colaborações, através de AdP internacional, de longo prazo, de valor acrescentado e com risco financeiro delimitado, para além da cooperação com entidades de referência internacional.



Orientações Estratégicas Específicas

O Conselho de Administração deverá assegurar um modelo de governo e organizativo- apropriado para que a empresa execute uma agenda de medidas que inclua as que adiante se enunciam.

1. Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais, nomeadamente:
 - 1.1. Aumento da eficiência na utilização de recursos primários, resiliência e segurança dos sistemas;
 - 1.2. Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética;
 - 1.3. Aprofundamento da relação com as comunidades e o território na diversificação das origens, na flexibilidade dos serviços e no cumprimento dos valores limite para descarga dos efluentes nas redes.
2. Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial, em especial:
 - 2.1. Contribuir para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades;
 - 2.2. Proporcionar modelos alternativos para a atuação articulada com os sistemas municipais;
 - 2.3. Facilitar a integração de sistemas de drenagem de águas pluviais;
 - 2.4. Potenciar a integração dos empreendimentos hidráulicos.
3. Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais, tendo em vista:
 - 3.1. O maior reconhecimento por parte dos intervenientes no setor de todos os custos efetivamente incorridos no sentido de assegurar a valorização não só do recurso água, mas sobretudo dos serviços essenciais que lhes são prestados por um conjunto de entidades;
 - 3.2. A adoção de um comportamento responsável e de consumos mais racionais por parte dos utilizadores municipais, das atividades económicas e dos consumidores individuais;
 - 3.3. No caso de alguns utilizadores não domésticos, a redução da carga poluente drenada para as instalações de tratamento de águas residuais urbanas, obrigando a investimentos adicionais para assegurar a qualidade mínima da água residual que é rejeitada de modo a não impactar nos meios recetores.
4. Promoção do desenvolvimento regional, compatibilizando-o com a elevação da eficiência e a sua natureza empresarial, designadamente:
 - 4.1. Na integração em comités funcionais com vista à incorporação de experiências vivenciadas junto às realidades territoriais;
 - 4.2. Na dinamização de redes de competências em ambiente descentralizado e colaborativo;
 - 4.3. Nas políticas de contratação de bens e serviços que, sem prejuízo da racionalidade económica, promovam o desenvolvimento das atividades económicas regionais.
5. Elevar os níveis de eficiência e consistência, pontenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial:
 - 5.1. Quanto à atração, retenção, desenvolvimento e sucessão dos quadros, alinhando-o com os desafios do setor e padrões da regulação;



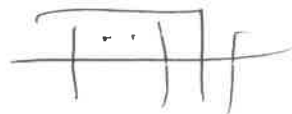


Fichas de Investimento

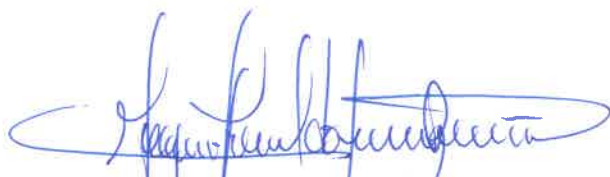
Aveiro, 20 de setembro de 2024



Fernando Aureliano Coutinho Vasconcelos
(Presidente executivo)



Filipa Duarte Vieira Pimenta Alves
Esperança
(Vogal executivo)



Joaquim Manuel dos Santos Baptista
(Vogal não executivo)

SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de planos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, contratação de apoios às apropriações, prestação de apoios, aquisição/expropriação/terceirização de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

LEGENDA: - Introdução de dados

Nome da empresa

Águas da Região de Aveiro, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Execução prevista para o ano 2025 (milhares de euros)		Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		Total
		Valor total previsto para a obra	303			Obra nova	Reabilitação/Remodificação/Substituição	
EXPANSÃO								
Substituição								
(%)								

Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2025, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento

1	Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR-012) - Ilhavo	3.194	303	Jul/22	mai/25	100%	100%	100%
2	AR Quintas do sul Torreira (PAR004+PAR005) - Murtoosa	2.532	433	Jun/23	out/25	100%	100%	100%
3	Reab e Ampl. Sistema Cidade - AVR	1.860	1.351	Jun/24	Jan/26	50%	50%	100%
4	AR Gafanha Encarnação/Carmo (PAR 013) - Ilhavo	1.850	1.100	Jan/25	Jun/26	100%	100%	100%
5	Águas Residuais - Afluências Indevidas	1.820	240	Nov/24	Jan/31	100%	100%	100%
6	Concurso DOP Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024	1.781	840	Jun/24	Jul/26	100%	100%	100%
7	Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	1.310	520	mai/24	Jun/25	100%	100%	100%
8	Transição Energética: Adaptação do parque de carregamento de viaturas elétricas	992	321	mai/24	mai/25	100%	100%	100%
9	Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	974	760	Nov/24	ago/25	100%	100%	100%
10	Descarbonização AR - Substituição de eletrobombas	850	160	out/25	fev/32	100%	100%	100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2025, por ordem decrescente dessa execução, de acordo com o planeamento

1	Reab. E Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR	1.860	1.351	Jun/24	Jan/26	50%	50%	100%
2	Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR-013) - Ilhavo	1.850	1.100	Jan/25	Jun/26	100%	100%	100%
3	Concurso DOP «Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024»	1.781	840	Jun/24	Jul/26	100%	100%	100%
4	Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	974	760	Nov/24	ago/25	100%	100%	100%
5	Remodelação da EER no Sistema de Santiago - Verdemilho - PAR 006 - 2ªFase_AVR	589	589	fev/25	Jul/25	100%	100%	100%
6	Renovação da rede de abastecimento de água na rua dos campinhos AVR	754	544	out/24	Jul/25	100%	100%	100%
7	Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	1.310	520	mai/24	Jun/25	100%	100%	100%
8	AR Cabo Gião Torreira (PAR 004 + PAR 005) - Murtoosa	577	477	Nov/24	out/25	100%	100%	100%
9	AR Quintas Sul Torreira (PAR 004 + PAR 005) - Murtoosa	2.532	433	Jun/23	abr/25	100%	100%	100%
10	Águas Residuais da Gafanha da Vagueira (PAR 001) - Vagos	752	350	set/25	mai/26	100%	100%	100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos de acompanhamento a realizar

1	Reab. E Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR	1.860	1.351	Jun/24	Jan/26	50%	50%	100%
2	Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR-013) - Ilhavo	1.850	1.100	Jan/25	Jun/26	100%	100%	100%
3	Concurso DOP «Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024»	1.781	840	Jun/24	Jul/26	100%	100%	100%
4	Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	974	760	Nov/24	ago/25	100%	100%	100%
5	Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	1.310	520	mai/24	Jun/25	100%	100%	100%

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integrantes de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

Os investimentos selecionados representam mais de 35% do total do investimento em empreitadas previsto para 2025 e têm um valor global previsto significativo (7,8 Milhões euros).

Razões pelas quais a empresa considera serem os cinco investimentos acima aqueles que merecem maior atenção

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "Investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/associações, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às aprovações, prestação de apoio à execução, prestação de apoio à manutenção, etc.).
Desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentram num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamento) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês seguinte ao seguinte formato de inscrição: "mês/ano".

LEGENDA: - Introdução de dados

Nome da empresa Aguas do Região de Aveiro, S.A.
Denominação completa da empresa 30-06-2024
Data de elaboração do planeamento 30-06-2024
Data final de conclusão do processo de elaboração do planeamento por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do Investimento Reab. E Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR
A designação do investimento coincide com a designação de empreitada.

Tipo de Investimento 50 % Expansão e 50 % Substituição
Fórmula relativa de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou de as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura. 1.850 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova" 1.850 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectá à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a mais, 0 (habitantes)

População adicional servida 0 (habitantes)

Esta em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada. 0 (habitantes)

Custo per capita para a obra total 0 (euros)

Ratão do valor total da empreitada sobre a população servida 0 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova" 0 (euros)

Ratão do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida 0 (euros)

Localização física do investimento AVR

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à concessão/parceiros ou ao local/focais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar Reabilitação e modernização das infraestruturas existentes no Sistema de Reserva da Cidade - Aveiro, localizada na União das freguesias de Glória e Vera-Cruz, concelho de Aveiro, o qual é composto por duas células apoiadas com capacidade de 500 m3, totalizando 1000 m3, uma célula elevada com capacidade de 750 m3 e uma estação elevatória.

Justificação da necessidade do investimento A reabilitação do reservatório tem como objetivo corrigir todas as patologias identificadas, bem como reparar e/ou substituir equipamentos e instalações que se encontram em más condições. Adicionalmente, com a intervenção, será construída uma nova célula de armazenamento de água, bem como revistos os arranjos exteriores do recinto e construído o Front Office de atendimento aos clientes da AdRA. O investimento, surge assim, na sequência de serem detetadas diversas deficiências no sistema de reserva, que podem comprometer o desempenho estrutural atual das estruturas existentes bem como a necessidade de criação de um novo espaço comercial.

Mês de início anterior à data do planeamento Jun/24

Mês previsto para o começo da contagem do tempo Jul/24

Mês previsto para a conclusão da obra Jan/26

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	18	59	73	50	70	80	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	150	200	121

Valor anterior à data de elaboração do planeamento 109 (milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários 0 (milhares de euros)

Compensação comunitária 0 (milhares de euros)

Participação comunitária 0 (milhares de euros)

Participação comunitária 0 (milhares de euros)



FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A missão "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar a caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "Investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/profissionais, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, contratação de apoio às empreitadas, prestação de apoio às empreitadas, aquisição/propriedade/revenda de terrenos, concursos para a obra, fase de edificação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) são referidos exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abordar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data indica o mês em que se iniciou a obra, não o mês em que se iniciou o processo de licitação da empreitada. (p. 10)

LEGENDA: - Introdução de dados

Nome da empresa
Águas da Região de Aveiro, S.A.

Data de elaboração do planeamento
30-06-2024

Designação do Investimento
Concurso DOP - Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2025*

Tipo de investimento
Obra nova

Estimativa do valor total da empreitada
1.781 (milhares de euros)

Estimativa do valor total de componente "obra nova"
1.781 (milhares de euros)

População servida
695.000 (habitantes)

População adicional servida
0 (habitantes)

Custo per capita para a obra total
3 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"
0 (euros)

Localização física do investimento
Área de intervenção da AdRA

Breve descrição da obra a realizar
Esta empreitada promove a execução de novos ramais e requalificação de pavimentos.

Justificação da necessidade do investimento
A execução de novos ramais implica a adesão pontual de novos clientes. A requalificação dos pavimentos decorrente destas intervenções é uma necessidade de forma a garantir as exigências dos municípios.

Mês de início anterior à data do planeamento
set/25

Mês previsto para o início da obra
out/27

Mês previsto para a conclusão da obra
0

Planeamento "expurgado" de obras: valores mensais estimados

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada) 1.781 (milhares de euros)

Valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada posteriormente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha sido iniciada antes da data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicia em momento posterior.

Este em caso de interrupção e não de pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O possado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de futuros meses previstos neste planeamento é aplicado independentemente do mês previsto para o início da obra (rubrica acima) se for o mês a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento 0 (milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
Não aplicável

Participação comunitária
0 (milhares de euros)

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (especificar estes que podem ter que ver com abrigamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
set/25

Mês previsto para o início da obra
out/27

Mês previsto para a conclusão da obra
0

Planeamento "expurgado" de obras: valores mensais estimados

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada) 1.781 (milhares de euros)

Valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada posteriormente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha sido iniciada antes da data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicia em momento posterior.

Este em caso de interrupção e não de pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O possado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de futuros meses previstos neste planeamento é aplicado independentemente do mês previsto para o início da obra (rubrica acima) se for o mês a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento 0 (milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
Não aplicável

Participação comunitária
0 (milhares de euros)

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (especificar estes que podem ter que ver com abrigamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
set/25

Mês previsto para o início da obra
out/27

Mês previsto para a conclusão da obra
0

Planeamento "expurgado" de obras: valores mensais estimados

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada) 1.781 (milhares de euros)

Valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada posteriormente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha sido iniciada antes da data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicia em momento posterior.

Este em caso de interrupção e não de pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O possado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de futuros meses previstos neste planeamento é aplicado independentemente do mês previsto para o início da obra (rubrica acima) se for o mês a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento 0 (milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
Não aplicável

Participação comunitária
0 (milhares de euros)

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
Planeamento "expurgado" de obras: valores mensais estimados																											
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)																											
Valor "expurgado" da empreitada																											
Valor anterior à data de elaboração do planeamento																											
Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento																											

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a definir o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se por "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, realização de sondagens, contratação de serviços acessórios, contratação do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expedições, aquisição/empolgação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de aplicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No sentido por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acuraciamento "numérico" é mais simples e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acrescentar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser do primeiro dia do mês, logo se se o seguinte formato de inscricao: "MM/AA".

LEGENDA: XXXX - Introdução de dados

Nome da empresa
 Águas da Região de Aveiro, S.A.

Denuminação completa da empresa
 Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento
 Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa 30-06-2024

Designação do investimento
 Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento
 Expansão

Uma obra exclamativa de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada
 Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura. 974 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"
 Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada. 974 (milhares de euros)

População servida
 Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remoção/actualização. 375 (habitantes)

População adicional servida
 Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada. 375 (habitantes)

Custo per capita para a obra total
 Razo do valor total da empreitada sobre a população servida. 2.597 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"
 Razo do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida. 2.597 (euros)

Localização física do investimento
 Estarreja

Dove fazer-se menção ao município ou município em cujo território a obra se desenvolve, e à população/paróquia ou ao local/local se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente procedimento, concurso público, para formação de contrato de empreitada de "Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 018) - Estarreja", surge na sequência da necessidade de dotar vários lugares desta freguesia, de rede de drenagem de águas residuais, permitindo assim a recolha e o encaminhamento para tratamento das águas residuais de cerca de 375 habitantes.

A rede a construir corresponde ao lugar de Água Levada, Macieira e um pequeno aglomerado populacional localizado na periferia do lugar de Lagares. A expansão ocorrida na referida zona, levou a necessidade de ampliar a atual rede de drenagem existente, sendo que os efluentes recolhidos pela rede agora projetada serão conduzidos através da rede existente até ao Sistema de AduC.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Incumprimento legal (DARU/Expansão de rede/Aumento de cobertura).

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido priorizado face a outros (especificar essas que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
 A primeira obra anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo do contagem do tempo
 A primeira sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso de falta seguinte). nov/24

Mês de início da obra
 Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato à data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retomada.

Mês previsto para a conclusão da obra
 O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo do contagem do tempo (rubrica anterior). ago/25

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada) 974 (milhares de euros)

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha sido iniciada antes desta data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a esta data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retomada). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo do contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento
 Montante de obra acumulada antes da data de elaboração do planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes desta data. (milhares de euros)

Fundos comunitários
Não Aplicável

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informações que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária
 A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente. (milhares de euros)

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
 A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
 Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/associações, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, contratação de apoio à execução/realização de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamento) é de longo e processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que alertar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (exemplo: se o ano for 2024, o mês de janeiro tem de ser introduzido no formato de "01/01/2024").

LEGENDA: - Introdução de dados

Nome da empresa
 Aguas da Região de Aveiro, S.A.
 Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

 Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento
 Aguas Residuais de Salreu Sul (PAR D18) - Estarreja
 A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento
 Expansão
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".
 Uma obra exclusivamente de reabilitação/remodelação/substituição ou ter as suas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Estimativa do valor total da empreitada
 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"
 (milhares de euros)

População servida
 (habitantes)

População adicional servida
 (habitantes)

Custo por capita para a obra total
 (euros)

Custo por capita relativo à "obra nova"
 (euros)

Localização física do investimento
 Estarreja

Breve descrição da obra a realizar
 Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/focais se for caso disso.

Justificação da necessidade do investimento
 Incumprimento Legal (DARU/Expansão de rede/Aumento da cobertura).
 Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.
 O presente procedimento, concurso público para formação de contrato de empreitada de "Águas Residuais de Salreu Sul (PAR D18) - Estarreja", surge na sequência da necessidade de dotar vários lugares na freguesia de Valongo do Vouga, município de Agueda, de rede de drenagem de águas residuais, permitindo assim a recolha e o encaminhamento para tratamento das águas residuais de cerca de 760 habitantes. A empreitada tem por objeto a construção de um sistema de drenagem de águas residuais domésticas de 12,2 km de rede gravítica, 284 ramais domiciliários, 6 estações elevatórias e respetivas condutas elevatórias.

Mês de início anterior à data do planeamento

 A preterir apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o início da obra

 A preterir sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção de caso da linha seguinte).

Mês previsto para a conclusão da obra

 O mês de conclusão previsto resulta da análise do prazo previsto (mês(es) seguinte(s) ao mês previsto para o início da obra).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados
 (milhares de euros)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	153	64	110	100	100	100	100	100	50	100	100	150	120					

Valor anterior à data de elaboração do planeamento
 (milhares de euros)
 Montante de obra acumulada antes da data de elaboração do planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
 Não Aplicável

Comparticipação comunitária
 (milhares de euros)
 A preterir apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referido a este investimento específico, naturalmente.

FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

Águas da Região de Aveiro, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Mês de referência

jun/24

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	2.101	2.018	2.282	2.131	1.801	1.929	1.403	2.845	1.598	1.514	1.480	1.669
Total dos valores da realização dos investimentos até à data												
Valores mensais do planeamento acumulados	2.101	4.119	6.401	8.532	10.333	12.262	13.665	16.510	18.108	19.622	21.103	22.772
Valores mensais da realização acumulados												
Taxa de execução acumulada												

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreitada".

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Aspectos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento



Pareceres do Órgão de Fiscalização